

# GAZETA

DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade,



Terça feira 4 de Novembro de 1749:

R U S S I A.

*Moscou 9 de Setembro.*



**M**ANDOU a Imperatriz convocar sexta feira passada á sua presença todo o Senado, os seus Ministros da repartição dos negocios estrangeiros, o Concelho de guerra, e o do Almirantado, e a todos propoz as propostas, que varias Potencias lhe mandaram fazer com o pretexto do zelo da tranquillidade do Norte; querendo, que votassem, o que entendiam sobre a reposta, que se lhes devia dar. Durou este Concelho desde as 8 horas da manha até as 10 da noite.

te. Resultou delle despacharem-se varios Correyos ; e esta manha mandou Sua Magestade Imperial huma ordem ao Senado, que continha haver resolvido nam só recolher-se a *Petrishurgo*, tanto que as estradas estiverem capazes de caminhar por ellas em *Trenós*, mas de partir ainda mais cedo, e com huma pequena comitiva, se as circumstancias o requeressem, e que o resto a seguirá depois com toda a diligencia ; e que assim ordena ao Senado, ao Synodo, e aos outros Tribunaes, que ordinariamente seguem a Corte, de se fazerem prontos para podorem partir á primeira ordem. *Mylord Hindford*, Embaixador extraordinario da Gran Bretanha, teve hontem as suas audiencias de despedida com as ceremonias ordinarias. Sua Mag. Imperial lhe fez presente do seu retrato, guarnecido de brilhantes de tanto preço, que o avaliam em 12U rubles, que fazem 24U cruzados. No mesmo dia de tarde foy ao Paço Mons. de *Berckholtz*, Monteiro mór do Duque reinante de *Mecklemburgo*; e a Imperatriz pessoalmente lhe deu as insignias da Ordem de *Santo André*, que foram do Duque *Carlos Leopoldo* defunto, e por sua morte foram remetidas a esta Corte, para que da sua parte as levasse ao Duque seu amo, que fica sendo Cavaleiro da mesma Ordem.

*Petrishurgo 13 de Setembro.*

**A** Noticia certa de voltar brevemente a Corte a esta Cidade, tem posto a todos os seus habitantes em grande alvoroço. Recbeu-se tambem a noticia de haver falecido a 6 do corrente em *Mafcou* em idade de 46 annos o *Baram de Hopken*, Ministro de Suécia, que havendo affictido com o mesmo caracter em *Constantinopla*, e em *Berlin*, esteve doente continuamente, depois q̄ residiu na nossa Corte; e o seu mal se foy aumentando de maneira, que presintindo a visinhança da morte, entregou ao *Baram de Galtze*, Ministro do Rey de Prussia, todos os papeis pertencences á sua negociaçam, para que os ponha nas mãos do



do Ministro, q̄ a sua Cortē nomear para lhe succeder. São diferentes as opinioẽs sobre o succello desta negociaçam; porq̄ huns entendem, q̄ as differenças, que há entre as duas Cortes sobre o particular dos limites, se poderãõ terminar com reciproca satisfaçam antes do fim do anno; e outros sustentam, que ainda se acha muy distante da conclusãõ.

Antehontem com a occasiã da festa de *Santo Alexandre Neuski* se ajuntou o Cléro na Igreja de N. Senhora de *Cazan*, e dali foy em procissãõ com todos os Cavaleiros desta Ordem para o Mosteiro, que tem o titulo do mesmo Santo, onde o Arcebispo desta Cidade disse Missa Pontifical, e entoou o *Te Deum*, que foy cantado com as estrondosas salvas de artilharia; e depois de acabados os Officios Divinos, tiveram as principaes peffoas do Cléro, os Cavaleiros, os Generaes, e os Ministros de diferentes Colegios hum esplendido banquete na cerca do mesmo Convento.

### SUECIA.

*Stockholm 26 de Setembro.*

**R**epresentou o *Barão de Hopken*, Ministro desta Corte na da Russia, a Sua Mag., que adoença, que lhe sobreveyo, o pôz em estado de não poder concluir a negociaçam, de que foy encarregado, pedindo-lhe licença para poder recolher-se a este Reino. A vinda de hum Ministro tam bem intencionado, e tam versado nos negocios do Norte, que manejava com tanta destreza, nos faz temer, que a desejada composiçam entre as duas Cortes esteja ainda muy distante; não obstante, que *Mons. Pannin*, Ministro da Imperatriz da Russia, pertende desfazer este receyo com os seus discursos. O Senado se ajunta muitas vezes na presenca do Rey, cuja saúde continúa sem queixa, para ponderar a situaçam presente dos negocios. O Principe Real acabou de visitar, como intentava, varias Provincias do Reino, e se acha actualmente com a Princeza sua mulher, e o Principe *Gustavo* em *Eckholmsund*, donde Suas Altezas Reaes passarãõ brevemente a *Drott-*

*vingholm*, e dali para esta Cidade.

Os Directores do commercio deste Reino, que de alguns annos a esta parte tem empregado todo o seu cuidado em fazer florecente na India Oriental a navegaçam dos seus navios, resolvêram agora de a levar com socorro de França aos portos da *América*, o que pareceu se executará facilmente, vista a harmonia, que reina entre esta Corte, e as Repúblicas de Barbaria. Como a estaçam se avança muito, se tem passado ordem a todos os Inspectores das minas de cobre, e ferro, para mandarem tudo, o que tem pronto, parte a esta Cidade, parte aos outros portos, que se lhes tem indicado. Já se nam ouve falar nas minas de ouro, que se esperava achar na Provincia de *Dalecarlia*, ainda que se tem trabalhado há annos, e apresentado algumas betas deste metal aos Directores da Casa da Moeda. Tambem se fazem todas as prevenções necessarias para receber a familia Real nesta Cidade, por haver começado ja a estaçam a despojar os campos dos agrados, com que os afermozeava a natureza.

### D I N A M A R C A

*Copenhague* 30 de Setembro.

**T**erça feira passada chegaram a *Fredericsburgo* cõ huma comitiva de 24 pessoas, o Duque reinante de *Saxonia de Hildburghausen*, e o Principe *Federico Eugenio* seu irmão. A 24 foram Suas Altezas Serenissimas a *Friedensburgo* a ver o Rey, e a familia Real, e jantaram com Suas Magestades, ficando os Senhores, que os acompanhavam, na mesa do Marechal da Corte. Tinham ido por ordem de Sua Mag. esperar estes Principes em *Rotschild* *Monf. Moltzahn*, Gentilhomem da Camara, e *Monf. de Staffeld*, Gentilhomem da Corte cõ 4 pagens, e 6 homens de pé, e continuam a servilos com varios officiaes de boca do Rey, com hum coche, e dous tiros das cavalhaças de Sua Magestade. A 26 foram Suas Altezas Serenissimas a *Hirschholm* visitar a Rainha viuva, que os re-

cebeu com grandissima distincção; e o 27 Te declarou na Corte o casamento da Princeza *Luiza*, irmã do Rey, com o mesmo Duque remante de *Hildburghausen*. Assegura-se, que este casamento se celebrara a manhã, ou no dia seguinte, porque tudo se acha pronto para este efeito.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 3 de Outubro.*

**C**ontinuam-se sempre com feliz succésso nesta Cidade as lévas de soldados para serviço de Suécia, e suposto se lhes faça crêr, que só devem ser empregados em trabalhar nas fortificações; efectivamente se sabe por avisos de *Stralsunda*, que nam só os adêitram no manejo das armas; mas que se pertendem formar naquella Cidade dois Regimentos novos. Os Correyos, que van, e vem continuamente das Cortes interessadas nos negocios do Norte, e as frequentes conferencias, que em toda a parte se fazem, nos dam a entender, que há negocio consideravel; porém do que transpira, se nam póde formar atégora juizo sólido. Tudo o que há de particular nas cartas de *Petrisburgo* he, que pouco antes de partir a pósta, tinha passado por aquella Cidade hum Expresso, que hia a toda a diligencia para *Stockholm*; e conforme se conjecturou, eram os seus despachos de grandissima importancia. No Imperio da Russia se continuam ainda as preparações de guerra. He certo, que França tem aumentado hum milham ao subsidio anual, que pagava á Corte de Dinamarca, com a condicam, que esta se conservará neutral, visto, que se nam intente nada contra os seus interesses. As cartas de *Copenhague* dizem, que se continua a trabalhar com todo o zêlo possível na conservacam da tranquillidade do Norte; mas que este negocio nam está ainda muito avançado. O Conde de *Lynar* está destinado para ir por Embaixador de Sua Mag. Dinamarqueza á Corte de *Parisburgo*, com o encargo de aplicar todo o seu cui-



dado a restabelecer a boa intelligencia ent. e a *Russia*, e *Suécia*. Fala-se na de *Stockholm* em propôr a de *Petrifburgo*, que no caso, que o Gran Duque da *Russia* venha a morrer sem filhos varoës, lhe possa succeder nos seus Estados de Alemanha o Principe Real de *Suécia*. Tambem se escreve de *Moscou*, que a Imperatriz da *Russia* applica grande cuidado á educaçam do Principe *Joam*, que algum dia foy aclamado Imperador no berço, e que este mostra ser de animo muy marcial; porque o seu mayor divertimento he formar esquadroës de rapazes, e mandalhes fazer as mesmas evoluções, que observa fazerem-se nos exercicios dos Regimentos.

Segundo as cartas de *Constantinópla*, nam há em toda a *Turquia*, quem nam tome a peito a conservaçam do repouzo no Norte, no que tambem entra a mesma Corte, por cuja ordem fez o Gran Visir a declaraçam, em que ja se falou, aos Ministros da *Russia*, e de *Suécia*. Tambem o Serralho se acha hum pouco inquieto, pelo que respeita a *Persia*, cujo Soberano dizem ser de hum humor marcial, e muy inclinado aos interesses da *Russia*. Nam obstante todas as disposições pacificas do *Divan*, se teme, que os Janizaos, excitados por certos emissarios, poderám forçar a hum rompimento contra alguma Potencia Christian; porém as Cortes de *Vienna*, e *Moscou*, cuja uniam se consolida cada vez mais, se nam descuidam de tomar medidas justas paratudo, o que pôde succeder, tanto nos negocios do Norte, como nos do Oriente; mas nam cessam com tudo de fazerem ambas toda a diligencia, que dellas depende para evitarem o rompimento.

*Vienna 24 de Setembro.*

**N**O Domingo 14 do corrente se celebrou na fórma costumada o aniversario do levantamento do sitio, que o Sultam *Mahomet IV* pôz a esta Cidade no anno de 1683, para o que veyo expressamente de *Schonbrun* a Impera-

peratriz Rainha. Na segunda feira affiliu a mesma Senhora na primeira Affimbléa, que os Estados da *Austria inferior* fizeram no palacio desta Cidade, para darem principio ás suas sessões, e depois voltou para *Schomburg*, onde de tarde chegou de *Holitsch*, e já perto da noite foram ambas as Magestades visitar a Imperatriz Mãe ao palacio de *Hetzendorff*. He voz geral, que o negocio da tutela, e administraçam do Ducado de *Saxonia Weimar* se acha em termos de composiçam, e que se affinara o Tratado brevemente. Já dizem, que os artigos contêm em substancia o seguinte. 1.º Que o Duque de *Saxonia Saalfeld* terá a superintendencia da educaçam das Princezas. 2.º Que o Duque de *Saxonia Gotha* terá a superintendencia da do Principe herdeiro. 3.º Que a administraçam do Ducado de *Weimar* correrá por conta de *Saalfeld*. 4.º Que a do Ducado de *Eysenach* pertencera a *Gotha*. 5.º Que estas duas Serenissimas Catas administraram juntamente o Ducado de *Jena*. 6.º Que *Saalfeld* terá na Diéta de *Ratisbonna* hum Ministro pelo voto de *Weymar*. 7.º Que *Gotha* terá outro pelo de *Eysenach*. 8.º Que estes dous Principes gozarám alternativamente do voto de *Henneberg*. 9.º Que comunicaram reciprocamente as instruções, que mandarem aos seus Ministros. 10.º Que se estabelecerám dous Colegiõs, ou Tribunaes de tutela, hum em *Weymar*, e outro em *Eysenach*, o primeiro administrado por *Saalfeld*, o segundo por *Gotha*, os quaes intretêrám entre si huma fiel correspondencia. Publica-se, que por hum Exprélllo, que a Corte mandou a *Moscou*, deu parte á *Russia* de haver descoberto hum segredo muito importante, que faz temer mais que nunca huma grande alteraçam na tranquillidade do Norte. Os Condes de *Bestucheff*, e *Lanczinski*, Ministros da *Russia*, estam continuamente em conferencias, e as tem muy frequentes com os dous Ministros. De *Franga*, e *Suecia* tambem se visitam muito a miudo. Chegou da *Haya* Sabado passado a Con-

de de *Bentink*, Ministro dos Estados Geraes. No Domingo teve a primeira audiencia do Imperador o *Marquês de Durazzo*, novo Enviado extraordinario da Republica de *Genova*, conduzido pelo Camareiro mór Conde de *Kevenbullen*, e na mesma tarde teve audiencia da Imperatriz Rainha. O Conde *Joam de Chotock* deu hontem conta a Suas Magestades Imperiaes do successo, que teve na comissam, com que foy á Corte de *Berlin*. O General Conde de *Grune*, andando á caça com o Imperador em *Hollitsch*, teve hum accidente de apoplexia; mas espera-se, que brevemente estará em estado de o poderem conduzir aquí em huma liteira.

Continua-se o cuidado de fazer florecer o commercio nos Estados hereditarios. Dizem, que as amostras dos nossos vinhos, e dos de Hungria, que se mandáram a Inglaterra, foram muito estimadas naquelle Reino, e se promete, que haverá ali hum bom consumo deste genero. Se os Judeus conseguem o desígnio, que tem de estabelecer em Hungria huma fábrica de couros como os de Molcovia, tambem nos resultará huma grande ventagem para o commercio. Tem-se defendido severamente o uso dos galões, e rendas de ouro, e prata, e todas as mais mercadorias estrangeiras de galantaria; mas exceptuam-se as rendas, e os galões fabricados nos Estados da Imperatriz Rainha.

*Hanover 30 de Setembro.*

**A**Nte hontem partiu daqui para *Brunswick* *Guido Dickens*, que vay por embaixador de Sua Mag. Britanica á Corte da *Russia*; e dizem, que provído de todas as instrucções necessarias para ajustar as differenças, que subsistem entre as Cortes do Norte. Segundo os avisos de *Brunswick* se espera brevemente naquella Corte o parto da Duqueza reinante. A boa colheita, que no presente anno houve neste Eleitorado, faz abaixar o preço a todos os mantimentos; porém a mortandade no gado gressão se tem

ma.



manifestado em varios distritos, onde tem feito muito estrago.

## B O H E M I A.

*Praga 24 de Setembro.*

**A** Cabou-se a 11 de corrente a Diéta dos Estados deste Reino, que se fez no Paço desta Cidade, e como se devia fazer outra nova a 15, os Senhores, que haviam de assistir nella, começaram a concorrer para esta Cidade das suas terras, para onde tinham ido. Allegura-se, que as Tropas da nossa guarnição, que actualmente estão acampadas, voltaram aqui no fim deste mez; e que tambem aqui teremos algumas companhias de Conraças do Regimento de *Lobckowitz*. O Feld Marechal Principe deste nome veyo daquelle acampamento para esta Cidade, muy satisfeito de ver a destreza das nossas Tropas, que aprendêram prontissimamente as evoluções, e manejos da nova moda. Hontem pelas 4 horas da tarde chegaram aqui os dous Principes da Casa Eleitoral de Saxonia, e nam se alojaram no palacio Real, como se dizia; mas no palacio nomeado do Gran Duque de Toscana, pertencente á Princeza viuva do Duque *Fernando da Baviera*, que antehorem veyo da sua terra de *Hessowitz* para os receber. A mayor parte da comitiva desses Principes, que he muy numerosa, se alojou no bairro chamado a *Cidade pequena*; mas entende-se, que Suas Altezas Serenissimas se nam deteram aqui mais que dous dias; e que depois de haverem feito as suas devoções, voltarão para *Dresda*: ao menos he certo, que há já actualmente mais de cem cavales prontos para a sua partida. As noticias, que temos de *Dresda* dizem, que a Corte tem feito prender algumas pessoas, que foram acuzadas de ter passado avisos a Cortes estrangeiras de tudo, o que se tratou na ultima Diéta; e de haverem espalhado vózes muy prejudiciais ao credito do Banco, por cuja razão se publicou all a ordem seguinte.

Havendo Suas Magestades o Rey de Polónia Eleitor de Saxónia dado ao supremo Tribunal do Banco chamado *Steuer* as ordens necessarias, para fazer pagar successivamente na fórma das disposições, que o dito Tribunal fizer, ou dos cabedaes antigos, ou do que os Estados juntos em Diéta novamente acordaram (cujo recebimento começara no anno de 1750.) os cabedaes, que conforme o seu consentimento, foram tomados de empréstimo pelos mesmos feis Estados, como elles o reconheceram, e affirmaram na sua ultima Diéta, cuja importancia chegã a 27 milhoes de escudos. Todos os acredores, que tem alguma pertença do dito Banco em juros, e cabedaes, se devem apresentar ao dito Tribunal (durante a feira de Leypsig, na casa do Magistrado, onde se fazem as conferencias) e em qualquer outro tempo em *Dresda*, esperando a resolução ulterior sobre o seu embolço.

Quatro grossos enxames de gafanhotos estão destruindo actualmente o Circulo de *Pilsen*, e segundo os avisos de *Blutweis*, se espalhou hum numero prodigioso de feres inlécços pelas visinhanças daquella Cidade, cujos habitantes juntos com os camponezes, e com hum destacamento da guarnição, a que se ajuntaram 8 peças de artilharia, obrigaram com a força de lhes atirar, e fazer ruído com a artilharia, e com todos os fins, a levantarem o campo para outro mais distante, porém o vôo nam foy dilatado; porque a hum légua de distancia da Cidade caíram em tão grande quantidade sobre as arvores, que muitos raminhos se quebraram com o pezo; toda a noite seguinte se queimou palha debaixo das arvores, de que morreram tantos, que se enchêram 160 sacos, sem com tudo parecer, que havia nelles diminuição; e no dia successivo pelas 9 horas da manhã voltou o enxame para hum sitio meya légua distante da Cidade, onde dentro de pouco tempo devoraram duas carretas cheyas de feno, e de seis tomaram hum vôo por *Frauenturg*, para a parte de *Wodnian*, e de *Wodnian*



*Dusseldorf 4 de Outubro.*

**O**S Estados dos Ducados de *Juliers*, e de *Berguen* continuam aqui as suas deliberações cõ grande applicação. O General *Berman de Trips*, que aqui se achou para assistir nesta Diéta, deu a 28 do passado hum grande jantar á Nobreza. Passou por esta Cidade o Principe de *Saxonia Hildburghausen*, fazendo caminho para o seu governo de *Nimega*. Chegou a *Cólonia* o Conde de *Konigsberg*, que vem residir na Corte do Serenissimo Eleitor da parte da Corte Imperial, e lhe mandou hum Expreito a *Westphalia*, para o informar da sua chegada. O Conde de *Wartensleben*, que estava em *Cólonia* com a mesma incumbencia, partiu para *Coblentz* a falar com o Eleitor de *Trevires*. Feruem as negociações de huns, e outros partidos nas Cortes do Imperio. No *Palatinado* se tem começado a fazer preces públicas, para pedir a Deus queira afastar do paiz os gafanhotos, que já tem apparecido sobre o rio *Meno*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 5 de Outubro.*

**O**Duque *Carlos de Lorena* continúa incansavel no trabalho de reduzir a boa forma tudo, o que pertence ao governo destes palzes. A 27 do mez passado foy ver a praça de *Arb*, onde foy recebido magnificamente. Tem começado a pagar ás Tropas com a nova moeda fabricada em *Anvers*, aos Officiaes com prata, e aos soldados com cobre. Tem tomado quantos meynos se podem imaginar, para aliviar aos habitantes do pezo dos impostos, com que estão oprimidos; e nesta diligencia lhe assiste com os seus pareceres o General *Marquês de Botta*, cujo incansavel zelo se faz tambem admirar. Sua Alteza Serenissima dá audiencia indistintamente a todo o genero de pessoas, que procuram a elle nos seus requerimentos, começando desde as 7 horas da manhã; e a nenhuma despede sem lhes haver dado alguma satisfação. Fala-se, em que ha-



rá brevemente huma grande mudança, no que pertence á administração, e rendas da fazenda Real. Manda-se dar busca ás lojas, e armazens de negociantes, e confiscar tudo, quanto se acha de manufacturas de lan estrangeiras; afim de dar favor ao aumento das do paiz. Corre a voz de haverem varios homens de negocio entrado no intento de formar nesta Cidade huma fabrica para refinar affucar.

Antehontem por ser vespera de *S. Francisco*, houve em obsequio do nome do Imperador a representaçã de hum aprazivel artificio de fogo defronte do Paço; e no dia seguinte toda a Corte se vestiu de gala. Houve huma grande Assembléa no Paço, e de noite hum baile em máscara, e huma sumptuosa cêa. Crecem as negociações com a República dos Estados Geraes. Espera-se brevemente da *Haya* hum Ministro dos nobres do paiz, com huma comissã particular da parte de Suas Altas Poteneias; e *Monf. de Kinschot*, que aqui se acha há muito tempo, tem ordem de ir a *Liege*; mas nam se sabe se o negocio, que vay tratar, será de muita dilaçã, nem se voltará a *Bruxellas*.

---

*Imprimiu-se hum papel intitulado: Exposiçã historica, Chirurgica, e Anatomica do moderno su efflo de hum doente ofendido de huma ferida no peito; e do mais exacto, e seguro methodo de curar feridas, chagas, e outros males do peito, com varias observações ao intento. Vende-se na loja de Guilherme Diniz á Cordoaria velha, na do livreiro do adro de S. Domingos, na de Pedro Antonio Caldas uestraz da Igreja da Magdalena na impressã de Manuel Coelho Amado na rua das esteiras, e em casa do Autor Antonio Francisco da Costa ao Corpo Santo.*

---

Na Ofic. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.

*Com as licenças necess; e Privileg. Real.*

SUPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero 44.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 6 de Novembro de 1749.

HOLLANDA.

Haya 8 de Outubro.



SERENIS. Principe de *Orange*, depois de assistir nas Assembleas dos Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia*, como, nosso *Statboudet* General, desde 26 de Setembro até 2 do corrente, e se haverem tomado nelas varias resoluções concernentes ao governo interior, partiu pelas 7 horas da noite, para voltar a *Leó*, acompanhado de *Mons. Van Haren*, que dizem ir a *Bruxellas* com huma comissam de S. A. P. A Regência desta República se acha consertada pelo embargo, em que a tem posto a falta da satisfação dos tri-

butos, que se impuzeram em lugar das rendas, que se suprimiram a instancia dos povos; de modo, que nem podem satisfazer ás Tropas os soldos, que se lhes devem, nem os ordenados dos Tribunaes, nem os juros, que he obrigada a pagar, de que indubitavelmente podem resultar grandes defordens; nam havendo aproveitado nada as sérias exhortações, que tem feito a todos os habitantes das Provincias pelos Editaes de 26 de Julho, e de 8 de Novembro do anno passado; e pelos de 22 de Abril, e de 29 de Julho do presente; nem ainda fazendo-lhes para os animar ao pagamento a proméssa de lhes rebater huma tal parte nas somas, que deviam pagar, fazendo esta satisfaçam no tempo, que se lhes indicava; e assim tomaram Seus Altos Poderes a resoluçam em 27 de Setembro ultimo, com o parecer do Serenif. *Statthouder* hereditario, de advertir por outro Edital a todos os subditos da Republica, que se procederá á execuçam sem nenhuma remissam contra todos, os que nam houverem satisfeito as somas, em que foram taxados, no termo de hum mez, depois de expirar o dia, em que o pagamento se devia fazer com o lucro do abatimento. Esta he tambem a causa, porque S. A. P. determináram fazer huma nova reduçam nas Tropas, que costumam ter para serviço, e defenfa da patz, reformando 12, ou 13 mil homens; e conforme esta resoluçam os Regimentos de *Leitrum*, de *Lutbof*, e de *Budé*, todos de Infantaria; o de Cavalaria de *Lintello*, e o de Dragões de *Olne* serám despedidos. Reformar-se-ham tambem algumas companhias de Tropas ligeiras, e muitas outras de varios Regimentos, e geralmente 5 homens de cada companhia de todos os corpos, que ficam conservados, assim de Infantaria, como de Cavalaria. As companhias de Esquizaros serám reduzidas a 100 homens. Todos os Alferes de caválo ficáram reformados, *excepta* os das guardas, ficando obrigados a fazer as suas funções os Sub-Tenentes. Tirar-se-ham tambem,



companhias dos Regimentos de Cavalaria de *Schak*, e de *Buye*, e elles dous serão reduzidos a hum só. Nas guardas dos Dragoeus se reformarão dous homens em cada companhia, e cinco em cada huma de todas as outras de Dragoeus; sete de cada companhia das guardas de pé; e cinco de todas as mais de Infanteria, ou seja nacional, Aleman, Escoceza, ou Valona; exceptuados os Regimentos de *Hassia Darmstadt*, e de *Schwaizzenburgo*, e os Batalhoes de *Orange-Nassau*, e de *Waldeck*, que se acham em Alemanha. Reformar-se-ham tambem 4 bombardeiros, e 30 artilheiros de cada companhia de artilharia, hum Tenente, 2 Sub-Tenentes, 3 Sargentos, 3 Cabos de esquadra, 33 mineiros, e 33 sapores por companhia do Regimento do Baram de *Bredd*. Esta reduçam se fará até 22 do mez próximo, e só a do corpo de *Colignon*, e da artilharia se poderá deferir até 2 de Dezembro; mas pagar-se-lhes-há o soldo até o ultimo dia do anno. Os Officiaes comprehendidos na reforma ficarão postos em pensam, e successivamente empregados nos postos, que vagarem. Os Alferes reformados nos Regimentos, que se conservam, querendo servir nelles, terão além da sua pensam o soldo de soldado de cavallo simples. As 6 companhias, que se conservam do Regimento de *Chambrier*, que se reduziram a 100 homens cada huma, se incorporarão no Regimento do General de Batalha *Sturler*. A reforma dos Esquizaros se fará tambem no mez próximo; mas serão pagos até o ultimo do anno. Os Officiaes do Regimento de *Bude* lograrão 6 annos de pensam forte, e passado aquelle tempo, da ordinaria, em quanto não forem providos em outros corpos, ou não forem servir em outra parte.

As ultimas cartas de *Mouma* dizem, que a Imperatriz *Raissa* acha novamente pejada, e esta noticia se tinha declarado no Paço; e que se tem sangrado por prevençam. As de *Kopenhague* asseguram, que o Rey de

*Dinamarca* dará em dote á Princesa Real *Luisa*, sua irmã, a soma de 400U florins de Alemanha, além das suas joyas; e que já estará recebida com o Duque reinante de *Saxonia Hildburghausen*. *Mons. Ammon*, Camarista, e Ministro do Rey de Prussia nesta Corte, se despediu de S. A. P., que lhe fizeram o presente ordinario de huma cadeya com huma grande medalha de ouro de valor de 1U300 florins, e de outra de 300 ao seu Secretario.

## GRAN BRETANHA.

Londres 3 de Outubro.

**T**Omou Sua Magestade a resolução de nam vir com a familia Real do palacio de *Kenfington* para o de *St. James* antes de 7 do mez próximo. Hontem se levou ao Banco huma quantidade consideravel de dinheiro de prata, que vey de *Cádiz* por conta dos negociantes desta Cidade. O Duque de *Somerset*, para favorecer o estabelecimento da pesca na costa de *Escécia*, assinou por 200 libras esterlinas; e dizem, que outros Senhores seguiram o exemplo, desejando todos, que se ponha em prática huma empresa tam vantajosa á nação. Reina contudo nella (sem se saber com que fundamento) huma suspeita quasi geral, de que os *Hollandezes* empregam aquí Emisarios, e pessoas da sua confiança, nam só da sua nação; mas ainda *Inglezes*, para occultamente embaraçarem este projecto, que lhes he muy prejudicial, ou ao menos para impedirem, que o succello nam seja tal, como esperam, os que se interessam nelle.

Avisa-se de *Plymouth*, que a equipagem de hum navio, que ali chegou de *Cabo Verde*, dera a noticia, que os *Portuguezes* tem naquelle porto duas embarcações armadas para guardas da costa, as quaes nos tem tomado 4 navios *Inglezes* pertencentes a *Liverpool*, *Londres*, e *Boston*, com o pretexto de levarem a bordo huma especie de dro-

chamada *Weed*, que nasce nas rochas do mar daquelas Ilhas, cuja extração he defendida aos estrangeiros, e que ainda deram caça a outro, que teve a fortuna de escaparlhes.

Por carta recebida de *S. Joam* da Ilha de *Antigua*, que a 27 de Junho chegara a *Curassau* a noticia, de que os *Helpanhoes* da costa de *Caracas*, ajustados com os *Indios* naturaes do paiz, tinham levantado estandarte de rebelião, e sacodido o jugo do seu verdadeiro Soberano, dando por motivo a opressão, em que os tinha posto a Companhia estabelecida em *Guipuscoa*; que por vingança tinham destruido todos os navios, e mais embarcações, que ali se achavam pertencentes á mesma Companhia; e que para mais interessarem os naturaes nesta sublevação, haviam escolhido para Cabeça hum dos descendentes dos antigos Imperadores, chamados *Yncas*. Que o commercio se acha ali actualmente livre a todas as nações. Que os *Hollandezes* tinham já mandado áquelle porto algumas go embarcações a commerciar; e que os habitantes das Ilhas *Inglezas* se dispunham a seguir o seu exemplo.

Muitos marinheiros Africanos, que o Almirante *Griffin*, voltando da *India Oriental*, foy obrigado a tomar para o ajudar em na manobra precisa á navegacão da sua equadra, fizeram huma súplica aos Comissarios do Almirantado, para se lhes pagarem os soldos, que tem vencido, e se lhes darem passaportes para se recolherem ás suas pátrias. Os Comissarios das barreiras se ajuntaram na Camera da Cidade de *Bristol*, e hum grande numero das pessoas mais consideraveis della, e das suas vizinhanças, e convieram em escrever ao Duque de *Newcastle* com huma petição, em que requerem a Sua Mag. mande fundar prontamente o processo, que se começou a fazer contra os prezos culpados na sedição, e destruição das barreiras.

let



feitas por ordem do Parlamento, e autores de outras desordens. Com a carta, que foy assinada por todos, vieram Deputados daquella Assembléa entregala ao mesmo Duque, e elperam com brevidade a resoluçam, que a Corte toma neste negocio.

P O R T U G A L. *Lisboa 6 de Novembro.*

**P**Or Decreto de 3 de Novembro foy o Rey nosso Senhor servido fazer mercê ao Doutor *Jose Ricalde Pereira de Castro*, Procurador geral das Ordens Militares, e Deputado do S. Officio, de hum lugar de Dezembargador extravagante da Casa da Suplicaçam, fazendo exame vago.

Pela relaçam, que sahio impressa dos gastos, que se fizeram no hospital Real de todos os Santos desta Cidade, se sabe haverem entrado a curar-se nas suas enfermarias desde o primeiro de Novembro do anno de 1748 até o ultimo de Outubro de 1749, 6U574 pessoas entre homens, e mulheres, de que sahiram curadas 5U31, e falecêram 931; e se ficam actualmente curando 561. O Ilustrif., e Excelentif. Senhor Conde de Valadares do Conselho de Sua Mag., Deputado da Junta dos tres Estados, Vedor da Rainha nossa Senhora, Enfermeiro mór, e Thezoureiro do mesmo hospital, tem com o incansavel zêlo feito nelle beneficios dignos dos mayores aplausos.

Escreve-se de Santarém, que tendo-se enviado do Convento de S. Francisco de Xabregas para o de Santa Clara daquella vila huma perfectissima Imagem de N. S. Mãe dos homens, destinaram as Religiosas daquello Convento o ultimo Domingo de Outubro, para festejarem a Senhora, cuja funcam se fez com grande solemnidade, estando exposto o Santif. Sacramento na Tribuna, onde se diz Missa as Religiosas, por ser para ellas o Secretario mais patente. Pregou com delempenho o Rey. P. Confessor do mesmo Convento, e no discurso do Sermam deu a N. S. o titulo de Prelada, em razam de a escolher como tal a Madre Presidente, quando aceitou o governo. Depois da Missa fizeram

ram as Religioſas huma devota prociffam, levando a Senhora em hum andor, e a Madre Presidente o Santo I. enho. Acabada a prociffam, pegou a Madre Presidente na Santiff. Imagem, e todas as Religioſas foram por ſua ordem tomar-lhe a bençã como a Prelada; e voltando para o coro a collocaram em hum Oratorio muy decente na Cadeira das Abadeſſas; e a Madre Presidente em nome da Senhora deu a todas as Religioſas as propinas, que coſtumam dar as novas Preladas.

No meſmo dia a Madre Soror Anna Rita, q̄ havia mais de 2 annos estava entrevada, e deſenganada dos Médicos, q̄ nam havia remedios para a ſua enfermidade, ſe fez conduzir ao coro dentro em huma alcofa, por nam poder ſer de outra ſôrte. Confeffou-ſe, e comungou nos braços de duas Religioſas por causa da ſua muita debilidade; e recorrendo á Senhora (a quem as Religioſas deram o titulo de Mãy das freiras) para que lhe déſſe melhoas, prometendo ir ſempre ao coro ſe as conſeguiffe, immediatamente ſe achou de todo ſã; e foy huma das Religioſas, que na prociffam levaram o andor aos hombros.

Igual beneficio alcançou a Madre Soror Joana The e ſã, que havia perto de 5 annos estava quaſi entrevada, perdidas todas as eſperanças de melhora. Implorou o favor da Senhora; e tanto que viu a milagroſiffima Imagem, largou hum bordam, que atéli lhe ſervia de apoyo, e de que até o presente ſe nam tem mais ſervido; vendo-ſe tam livre da moleſtia, que padecia, que jejuou como ſã na veſpera de S. Simam. Eſtes milagres tem cauſado hum geral contentamento a toda a Comunidade, que logo os fez públicos ao povo pelos repetidos repiques dos ſinos, e outras demonſtrações de alegria.

No lugar de *Mampoderosa*, ſito na freguezia de S. Lourenço de *Asmes* do Concelho da *Maya*, meya légua diſtante da Cidade do *Porto*, fundaram agora os Religioſos Eremitas deſcalços de Santo *Agostinho* huma

no o Convento na quinta, que lhes doou a devota magnanimidade de *Francisco da Silva Guimarães*, com hum novo templo dedicado á glória da Virgem Santissima com a denominação de *N. Senhora do Bom Despacho*, em cujos alicerces se lançou a primeira pedra em 12 do mez de Outubro, e se edifica á custa do mesmo Doador; havendo sido levada para ella em procissão sobre hum andor a Sagrada Imagem da mesma Senhora pelo Reverendo Thesoureiro mór da Sé de Lamego, por *Martinho Velho da Rocha Olivenburgo*, e *Francisco Ferreira Aranha*, ambos Cavaleiros da Ordem de Christo, e pelo mesmo *Francisco da Silva Guimarães*. Houve Sermão em acção de graças, que pregou o M. R. P. M. Fr. *Felix de Santa Rosa*, Lente jubilado, &c: na presença de hum grande numero de pessoas, que concorreram á ver este pio, e religioso acto, assim da Cidade do Porto, como de varias terras circumvisinhas. Esta Imagem se venera com a mesma invocação na Ermida da mesma quinta. Na nova obra se lançou a primeira pedra com a seguinte inscripção.

*Anno à Nativitate Domini nostri Jesu Christi M. DCCXLIX hoc templum in honorem, & gloriam Beatissime Virginis Mariæ de Bom Despacho denominata, & Sanctæ Ritæ de Cassia, Franciscus á Silva Guimarães fundator hujusce Conventus, Regiæ Congregationis Eremitarum descalceatorum S. P. N. Augustini Regni Lusitanæ, sub titulo Immaculatae Conceptionis Beatæ Mariæ Virginis, impensis suis ædificandum curavit, in oppido vulgò de *Mampoderosa*, Parochiæ Sancti Laurentii de *Asses*, Episcopatus Portucalensis. Benedicto XIV Summo Pontifice Romano. Episcopo Portucalensi *D. Fr. Josepho Maria da Fonseca*, & *Evora*, Ordinis Minorum de Observantia. *Josue V* Serenissimo Lusitanæ Rege. Vicario generali prædictæ Congregationis Doct. Fr. *Antonio ab Annuntiatione*; Prælatoq; locali hujus Conventus *Fr. Antonio à Trinitate*, qui die xii mensis Octobris supra numerati anni primum hunc fundamentalem lapidem lænecavit, & cæmentis posuit.*



# GAZETA

DE

L I S B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 11 de Novembro de 1749.

ITALIA.

*Napoles 16 de Setembro.*



AVENDO-SE recebido avisos, de que a peste continúa outra vez a fazer estragos na côsta de Africa, o Magistrado da Saúde por livrar este Reino de contágio, tornou a impôr huma quarentena em todas as embarcações, que vierem de *Elforte*. O Principe, segundo filho de Suas Magestades, se acha doente de bexigas. O Rey com o desejo de ver *Cazerta* e as minas, que se descobriam nas suas vizinhanças, mandou hum novo Com<sup>o</sup> *Maria* a saber, se os cami-  
 Yy nos

nhos estão já concertados; e querendo aumentar a nossa Universidade, lhe fez mercê de 600 ducados, para se acrescentar o edificio, e fazer mais numerosa a sua Bibliotheca.

Os dias passados tivemos aqui hum grande rebate cõ a noticia de que a 15 léguas ao largo desta Cidade se tinha visto huma esquadra de 15 xaveques Argelinos, de que o Comandante jogava 40 peças, e tinha 500 homens de guarniçam; 4 de 30 peças, e 350 homens; e 6 de 24 até 18, com 250 homens de equipagem; e que o Comandante era *Agi Muça*, que sendo Capitam, foy rendido pelas nossas galés, e esteve 6 para 7 annos escravo em Napoles, onde foy tratado muito mal; e se lhe recusou sempre a redençam por qualquer preço, que offerecesse, e a nam conseguiria, senam fosse em troco de hum Fidalgo Hespanhol; dando elle a sua palavra de honor, de que nam sahiria mais a corso; pelo que se entendeu, que elle nam aceitaria o comandameto desta esquadra, senam obrigado pelo *Dey de Argel*; e que nam vinha aos nossos mares sem algum grande projecto. Com effeito se soube por hum Capitam Inglez de *Porto Mahon*, que chegou aqui de *Tunes*, que havendo encontrado com *Agi Muça*, este o reteve dous dias inteiros entre a sua esquadra, no qual tempo penetrára pelos seus movimentos, que elle intentava alguma grande empreza; e que o mesmo Comandante tinha ido huma noite só com o seu navio reconhecer a Ilha de *Procida*. A chegada deste corsario aos nossos mares intimidou de maneira os nossos habitantes, que tres dias se abstiveram de ir tomar o fresco á bórda do mar, com o receyo de serem apanhados de repente pelos Argelinos. O Governo nam deixou e pôr em prática todas as cautélas, que lhe pareceram convenientes. Fez reforçar as guardas ordinarias em todos os pórtos, onde as costuma haver; e mandou destacamentos de tropas para os Castélos, e Ilhas pe pueas desta visinhança. Saíram

varias embarcações ligeiras, para descobrirem a esquadra inimiga; mas reconheceram-se sem a avistarem, de que se ficou entendendo, que se haveriam retirado. Nam falta com tudo, quem seja de opiniam, que como o tempo continúa favoravel, *Agi Muça* nam voltaria ainda para *Argel*; e quando nam pôssa fazer outra couza, tomará nas côstas deste Reino, e do de *Sicilia* todos os navios mercantís, que encontrar. Comprou Sua Mag. por 4U patacas hum xaveque com 26 peças de artilharia, para servir de modelo á construcçam de outros muitos, para sahirem a dar caça aos corsarios, que agora mais que nunca, e em mayor numero perseguem as embarcações dos Christãos. O Gram Mestre de *Malta* mandou aquí dous Officiaes de guerra a pedir a Sua Mag. a permissam de poder levantar neste Reino duas companhias para guardas do corpo.

*Roma 20 de Setembro.*

**C**orre aquí a noticia, de que a Corte de França nam ficou satisfeita com a Bula da indicaçam do Jubileu do anno Santo, por se nam achar expressamente nomeado nella Sua Mag. Christianissima; e que pela falta desta formalidade a nam receberá no seu Reino; porém aquelle mesmo Monarca atendendo ás representações, que esta Corte lhe fez do dano, que os Correyos do seu Reino faziam as Alfandegas do Estado Ecclesiastico pelas mercadorias de contrabandó, que traziam nas calesas, em que caminhavam, ordenou debaixo de rigorosas penas, que nenhum Correyo daqui por diante se pôssa servir nas suas viagens de sege, ou calesas, mas de cavalo, sem mais bagagem, que a sua mala, e que declarar á na Alfandega os efeitos, que nella levar; com que se evitará a entrada de tantas mercadorias, que todas as semanas entravam em Roma sem pagar direitos.

Nomeou Sua Santidade ao Cardinal *Olli* para Bispo de *Porto*, e Sua Eminencia aceitou, nam obstante a pen-



lam de 300 mil réis, que lhe impoz no Bispaado: 100 para Monthenor *Argiviliari*, Auditor de Sua Santidade, e 200 para outra pessoa; mas concedeu-lhe, que pudesse continuar a legacia de *Ravenna* até o mez de Março próximo, em que tambem terminaram os Cardiaes *Doria*, e *Paolucci* as de *Bolonha*, e *Ferrara*. Tambem se tem feito huma grande mudança nos Governos, porque Monsenhor *Lucatelli* passa do de *Viterbo* a *Perugia*; Monsenhor *Gonzaga* de *Frosinone* a *Viterbo*; Monsenhor *Datilo* de *Civita Vecchia* a *Frosinone*; Mons. *Maffei* de *Ancona* a *Civita Vecchia*; Mons. *Finoccheffi* de *Spoletto* a *Ancona*; Mons. *Fabriani* de *Norcia* a *Spoletto*; Mons. *Bolognini* de *Fabriano* a *Norcia*; Mons. *Mirelli* de *Sabina* a *Fabriano*; e Mons. *Sermani* foy nomeado para Governador de *Maceratta*. Concedeu Sua Santidade ao Primáz de *Polonia*, depois de alguma difficuldade, a graça de se vestir de vermelho.

*Florença 20 de Setembro.*

A Corte de *Vienna* constante sempre em segurar por meyo da paz com as Regencias de *Africa* a navegação dos Estados do *Gran Duque*, e dos portos de *Trieste*, e de *Fiume*, em ordem a fazer florecente o commercio nestes paizes, mandou agora ordem a esta Regencia, para publicar os Tratados, que tem concluido com as de *Tripoli*, e *Tunes*, tanto que chegarem as suas ratificações; e como já chegaram as da primeira, esperamos ver brevemente o Tratado, por virtude do qual parece, que os subditos destas duas Repúblicas, que se acham escravos na *Toscana*, seram postos na sua liberdade, ficando não obrigados a resgatar os deste *Gran Ducado*, que allí se acham cativos em poder de particulares. Tambem sabemos de *Vienna*, que o Imperador, nosso *Gran Duque*, está inclinado a conceder ao *Marquês Gabrielli Romano*, que pertende ser herdeiro da casa de *Carpenha*, a investitura deste Ducado, e do de *Iscavolino*; porém dizem

que a Corte de Roma se opõem a esta mercê.

De *Argel* temos a noticia de huma extraordinaria empreza, que ali se projectou, a que deu principio hum Italiano renegado, que propôz a alguns dos Ministros do Conselho, que seria muy facil. e de grande gloria para os Argelinos cativar o Rey das duas Sicilias; porque nesta estacão costumava ir divertir-se na Ilha de *Procida* cõ a caça dos faisões, onde ordinariamente o seguia só hum pequeno destacamento das suas guardas; e fazendo-se repentinamente nella hum desembarque, se lograria felizmente a preza, que seria de huma consequencia muy importante áquella República. Como a ambiçam deu hum lustro a proposta tam chimerica, a todo o Conselho pareceu brilhante, e se fez plausivel. Encarregou a execuçam a hum dos seus mayores corsarios chamado *Agá Amosfa*, que ja esteve prisioneiro em *Napoles*, com onze xaveques bem armados, e guarnecidos com mais de 3 mil homens. Dispôz este, que sete destas embarcações executariam o desembarque em *Procida*; e que as outras se chegariam para a côsta de *Napoles* a observar os movimentos, que ali devia fazer o rebate, e embaraçar o socorro, que se intentasse mandar á Ilha. Sahiu com effeito esta esquadra ao mar, e se achava poucas léguas distante de *Procida*, quando se encontrou com ella hum navio Inglez. que vinha de *Porto Mahon* (e o vento tinha feito chegar mais ao Sul) e entrando no de *Napoles*, deu oportunamente a noticia do seu encontro, de q resultou mandar logo Sua Mag. Siciliana reforçar a guarniçam de *Procida* de maneira, que chegando os Argelinos á vista della, e observando a muita gente, que os esperava, reconheceram, que estavam prevenidos, e se retiraram aos seus portos.

As cartas de *Corsega* dizem, que chegaram a *Bastia* dous Chefes dos descontentes, para saberem do Marquêz de *Cunay* o dia, em que devia parti para *Liorne* a fazer

o Congresso, em que se havia convindo; mas que o Marquês lhes respondêra, que as instrucções, que ultimamente recebêra da sua Corte, lhe não permitiam vir a *Liorne*, e ordenavam, que o Congresso se fizesse em *Massa de Carrara*, como lugar neutro; que os dois Chefes protestaram contra esta mudança, dizendo, que não podiam convir nella.

Os ultimos avisos de *Bastia* dizem, que *Monf. de Chauvetin*, Plenipotenciario de França á República de *Genova*, em vez de vir a *Liorne* o Marquês de *Cursay*, como se havia ajustado, foy elle mesmo a *Corsega*, onde ambos estam em conferencias, nas quaes, segundo dizem, se tratam não sómente os negocios daquella Ilha, mas outros mais relevantes, concernentes á Italia. Afsegura-se, que a República de *Genova* tem mandado pedir a França mais 8U homens além das Tropas, que actualmente se acham em *Corsega*; e que informada desta instancia a Corte de *Londres*, mandou insinuar pelo seu Ministro, que assiste em *Paris*, que não poderia ver com indifferença, que serâ atençaõ ao Tratado da paz, se mandem novas Tropas a Italia. Fala-se em transferir para a Cidade de *Pisa* o Congresso, que se devia fazer em *Crema*.

*Modena 19 de Setembro.*

O Duque nosso Soberano continúa ainda a sua residencia em *Sassuolo*; mas sempre applicando o seu cuidado a aliviar os seus povos, e a lhes fazer perder a lembrança dos trabalhos, a que estiveram expostos todo o tempo, que durou a guerra. Tem publicado para este effeito tres Edictos, mandando pelo primeiro; que toda a pessoa, que tiver alguma pertençaõ da Corte, produza a sua prova antes de se acabar este meo, para receber a paga. Pelo segundo suprimiu inteiramente os direitos de entrada, que se pagavam dos trigos, que vinham dos paizes estrangeiros; e pelo terceiro ordena, que o Clero pagarâ



gará daqui por diante os mesmos direitos, e impóstos, que os mais habitantes dos seus Estados. Nam he possível explicar o grande contentamento, que todos tem da restituição de Sua Alteza Serenissima, e do grande cuidado, que tem de fazer gozar os seus subditos das vantagens da paz. Todo o povo de *Sassuolo*, que tem a fortuna de possuir actualmente a presença deste Principe, tem dado evidentes provas da sua alegria nos grandes festejos, que fez, e fará ainda maiores, se for certo (como se diz) que o Infante Duque de *Parma* virá brevemente a este paiz, o que se suspeita; porque se tem mandado ir para *Sassuolo* tres carros carregados de camas. O Conde *Girardini* foy nomeado para Camareiro de honor com 200 dobroës de renda cada anno.

*Placencia 27 de Setembro.*

**A** Sim no palacio Ducal desta Cidade, como no de *Parma*, se fazem todas as disposições necessarias para a habitação de Madama a Infanta, que aqui se espera brevemente de *Versalles*. Já chegaram a *Parma* 500 carros carregados de bahús, todos marcados com o nome de *Madama Luisa de Bourbon*, os quaes se descarregaram em *Sacca* na ribeira do *Pó*, e serão brevemente seguidos de todo o mais fado desta Princeza. Dizem, que Sua Alteza Real irá a semana próxima a *Sassuolo*, onde será Madrinha do baptismo da nova Princeza de *Modena*. Nam se póde tomar a cordo em nada do muito, que ao presente se fala, pelo muito, que se contradizem huns a outros. Alleguram alguns, que se tem ajustado já com reciproca satisfação das partes contratantes os Tratados dos trocos de alguns Estados; dando-se ao Infante Duque o Reino de *Corsega*, e o Gran Ducado de *Toscana*. Dizem outros, que Franca descobriu agora haver hum novo Tratado secreto feito entre a Corte Imperial, e a Republica de *Genova*, na forma, do que subsistia pendente a  
guer-

guerra com França, e Hespanha; e que por esta causa pedem estas duas Cortes á mesma República o porto de *la Specie* para segurança da sua amizade; o que há de certo he, que nestes Estados se fazem lévas para reeneher as milicias. Que o Governo Austriaco tem defendido em *Lodi*, *Cremona*, e *Mantua* a passagem dos mantimentos, que se transportam para o nosso paiz; e as cartas de *Trento* dizem, que all se espera brevemente hum grande numero de reclútas, para completarem todos os Regimentos, que a Imperatriz Rainha tem na Italia, que ficarão constando de mais de 30U homens; e que se trata em buscar os meynos necessarios para os manter, tendo alguns por certo, que os *Judeus* oferecem áquella Corte alguns milhoes, hypotecando-se-lhes para seu pagamento as rendas das Alfandegas.

*Genova 27 de Setembro.*

**H**E inexcusavel a consternaçam, em que a nossa Regencia se acha actualmente, sem poder acertar com o meyo de sahir della. Quasi todos os dias aparecem fixados nos lugares públicos pasquins, e sátyras contra o Governo, nos quaes o ameaçam de seguir outro caminho sem o consultarem, senão der remedio ás desordens, de que se queixam. Tem-se prezo muitas pessoas, de quem se suspeitou serem autoras destes escritos sediciosos, mas atégora se não pode descobrir nenhum; e desejando a Regencia conseguilo, tem oferecido 100 pezos de gratificação, a quem der algum indicio, de quem seja; chegando a prometer perdão a qualquer complice do delicto, não sendo o principal autor delle. Estes papeis, cujo fim se entende ser o excitar o povo a huma revolução, apparecem todos affinados com o titulo *Os Zelosos do bem da pátria*; e dizem, que o seu numero he de 500. Para maior infelicidade se acha a Nobreza dividida em duas parcialidades. Temos só a nosso favor, que o povo abomina este



este procedimento; e por isto nam faz nelle nenhuma impressã, que sendo o contrario, nos poderá fazer mayor o susto. Os bilhetes do Banco de *S. Forze*, que tinham já sobido a 90 por cento, abaixáram de novo em fórma, que ninguem os quer. Este receyo da Regencia se aumenta com hum novo incidente, e de tanta consequencia, como he pertenderem as Cortes de *França*, e *Hespanha*, que a República lhes ceda o porto de *la Specie*; o que parece indispensavel, e acabara de arruinar inteiramente o commercio da República, que ainda nam pode restabelecer-se da despeza, que lhe custou a ultima guerra. O Senado já se nam ajunta, senam depois de mandar guarnecer cõ Tropas todas as bocas das rúas, por onde se faz caminho para o Palacio Ducal, afim de nam ser perturbado nas suas deliberações, das quaes nam transpira absolutamente nada, nem com effeito se pode tomar nenhuma resolução final; porq̃ a mayor parte dos Ministros do Conselho se acham retirados nas suas Casas de campo; querendo ver de longe, em que estas couzas páram. O nosso Ministro, que reside na Corte da Gran Bretanha, avisa, que o requerimento, que tem feito sobre a restituçã das embarcações *Genovezas*, que os Inglezes nos tomaram, se nam adianta nada; e que tambem duvida conseguir as ventajosas condições, que a República antes do rompimento lograva no commercio, que fazia com Inglaterra; e vimos a entender, que nam tivemos pelo Tratado da paz a felicidade, que as outras Potencias logram.

Nam temos nenhuma noticia de *Corsega*. He falsa, a que se escreveu de *Liorne*, de se achar naquella Ilha em conferencias com o *Marquês de Cursay* o Cavaleiro de *Chauvelin*, Ministro Plenipotenciario de França; porque elle se acha nesta Cidade, onde recebeu hum Expresso da sua Corte com a noticia, de que Sua Mag. Christianissima o tem promovido a Tenente General das suas Tropas, e que logo deu parte ao *Doge* em humia audiencia particu-



lar, que lhe pediu; e no dia seguinte convidou com este motivo a hum magnifico banquete muitas pessoas de distincção de ambos os sexos. A barca, e xaveques da sociedade de *N. Senhora do Socorro*, aproveitando-se do bom tempo, sahíram a dar caça aos corsarios de *Barbaria*, que ainda trazem infestados elles máres.

*Turin 25 de Setembro.*

O Ministro Britanico faz grandes instanciaes nesta Corte, para que Sua Mag. queira ceder ao Infante Dom Filipe o Reino de *Sardenha*, assegurando-se, que neste caso cederá tambem a República de *Genova* ao mesmo Principe o Reino de *Corsega*, mediante algumas somas grandes de dinheiro, que a Coroa de Hespanha dará em satisfação ao nosso Rey, e áquella República: se este projecto chega a concluir-se, nam será pequena a espectaçam, que produzirá o fim, a que se encaminham tantas sessões feitas ao Infante. O Congresso, que se devia fazer em *Crema*, para se ajustarem inteiramente as differenças concernentes á Italia, q̄ em *Aquisgran* se nam quizeram resolver, deixando-as reservadas para huma convençam particular, por se apressar a conclusão da paz geral, se devem fazer ao presente em *Pisa*, onde se esperam brevemente os Ministros das Potencias interessadas; e dizem, que tambem nelle se tratará dos bens alodiaes do Gran Duque de Toscana o ultimo, que a Coroa de Hespanha pertende. Corre a voz, de que a Corte de *London* nam tem inclinação a continuar o subsidio ao nosso Rey ao menos por mais hum anno, como Sua Magestade lhe mandou propor. Mas tem-se começado na mesma Corte hum Tratado de commercio com a nolla, que ainda e contra grandes difficuldades, que se poderam vencer. Com a chegada do Conde de *Rochefort*, que aqui vem residir como Enviado extraordinario do Rey da Gran Bretanha, que entrou nesta Cidade a 11 do corrente. A 9 havia chegado de Vi-

enaa o Conde de *Canalies* com a Condessa sua esposa. A Princeza de *Carignano* pariu a 8 huma Princeza.

As ultimas cartas de *Roma* dizem, que ali se havia estado com grande furto, de que os corsarios de *Barbaria* lizessem alguma desembarque em *Nettuno*; e que por cautela se mandou marchar de *Velevri* para aquelle sitio hum corpo de caválos Couraças, pôr prontas as milicias das cóstas, e sair as galés de *Civita Vecchia*, para lhes dar caça, de que resultou desaparecerem elles, e perder-se o receyo no paiz. Acrescentam mais, que esperando-se no anno Santo hum grande numero de estrangeiros em *Roma*, cairá muito a Regencia em prover-se com abundancia de mantimentos; que tihham já chegado de *Ancóna* 10U medidas de trigo, e se esperam ainda 30U; e porque havia grande falta de dinheiro de toda a sorte, se tihham batido de novo muitas moedas diferentes em valor, e grandeza; e que se empregavam para isto as baixelas de ouro, e de prata, que os particulares de diferentes Provincias trouxeram a *Roma*, e se lhes pagaram com alguma ventagem.

FRANCA, A.  
Paris 3 de Outubro.

Voltou Sua Mag. de *Ramboulhete* para *Versalhes* no Sabado 27 do passado, e logo começou a trabalhar com os seus Ministros, de que resultou despacharem-se no dia seguinte Correyos para *Alemanha*, e para o *Nórte*. Hontem partiu para *Fontainebleau*. Madama a *Delphina* nam fará esta viagem; porque há dias sente alguma indisposiçam, que se atribue a principio de prenhez; o *Delphin* ficará em sua companhia. Todos os Embaixadores, e Ministros estrangeiros seguirám a Sua Mag., e partem esta semana. Alsegura-se ao presente, que atendendo se á grande despeza, que poderia custar a construcção da nova praça do *Cruzeiro de Bussy*, se tornará ao primeiro

h. e.

tyfema, de pôr a Estatua de Sua Mag. no *Velho-Louvre*, e fazer acabar aquelle soberbo palacio, a quem a sua grandeza deu o renome da *Obra*. Determina Sua Mag. mandar de presente ao Rey de *Prussia* as duas estatuas de mármore branco, feitas pelo famoso Escultor *Adam*, o mais velho, das quaes representa huma a pesca, outra a caça.

Os Padres da Congregaçam do Oratorio tem reconhecido na sua Congregaçam geral a Constituiçam *Unigenitus*, como dogma de fé, e como hum julgado da Igreja Universal. A viagem de *Madama* a Infanta Duqueza de *Parma* está sempre fixa para 6 do corrente; e já aqui se vê o roteiro das suas viagens, e estações.

---

*Sabiu a luz o livro intitulado: Sinal de predestinados, Maria Santissima Mãe de Deus, Mãe dos homens, e advogada dos peccadores, composto pelo P. Doutor José da Conceição, Conego secular da Congregaçam do Evangelista, e Missionario Apostolico. He obra muy util, e proveitosa para todos os devotos de Maria Santissima. No fim do mesmo livro se acbará tambem a Novena de N. Senhora Mãe dos homens, e huma explicaçam de todos os versos da Ladainha da mesma Senhora. Vende-se na portaria do Convento de Santo Eloy de Lisboa.*

*Reimprimiu se segunda vez a Grammatica da lingua Latina reformada, e acrescentada por Antonio Felix Mendes, Mestre de letras humanas nesta Corte; a qual se achará na sua casa junto á rua do Crucifixo; como tambem a outra Arte, que fez para as pessoas, que tem Mestre em casa, e as mais obras Latinas do mesmo Autor.*

*Imprimiu-se hum papel intitulado: Fúnebres sentimentos, e epichetos luttimosos na morte do Ilust. e Excellent. Senhor Marquez de Valença. Autor Miguel Carvalho de Macedo Mal-faya, Academico Conimbricense. Vende-se na loja de Bento Soares no adro de S. Domingos.*

---

*Na officina de Luiz José Correa Lemos. Com as lic. necess.*



# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 45.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 13 de Novembro de 1749.

ALEMANH A.

*Vienna 3 de Outubro.*



EM chegada de Hungria hum grande numero de Senhores daquella naçam, para assistir á manhan na festa, que se há de fazer na Corte, com a occasiam de ser dia de S. Francisco; em obsequio do nome do Imperador. Os acampamentos das nossas Tropas se vam separando, para entrarem estas em quarteis; mas assegura-se, que acamparam novamente no principio da Primavera, para acabarem de aperfeçoar-se no novo exercicio, e as ter sempre em movimento, para não estranhar o trabalho da campanha. O Conde de Bentinck, Mi-  
Yy Mi-

Ministro Plenipotenciario da República de *Hollanda*, já teve as suas primeiras audiencias de ambas as Magestades Imperiaes, introduzido pelo Camareiro mór; e frequenta muito os nossos Ministros, com os quaes tem conferencias, mas atégora nam transpira nada da materia da sua negociaçam; ainda que alguns suspeitam, que esta consista em se conceder aos *Hollandezes* huma barreira no Paiz Baixo Austriaco, como antes da guerra. Estes dias passados houve huma dilatada em casa do Conde de *Konigsfegg*, que segundo dizem, consistiu sobre negocios de *Alemanha*.

Ajuntáram-se na Cidade de *Lintz*, Cabeça da *Austria alta*, os Estados da Provincia, e deu principio á sua primeira sessam o Conde *Francisco Reynaldo de Abdler*, e de *Witten*, Conselheiro de Estado intimo actual da Imperatríz Rainha, Presidente da repartiçam, e do Conselho da fazenda da mesma Provincia, e primeiro Comissario de Sua Mag. com a fala seguinte.

„ A Serenissima, e Poderosissima Princeza, e Senhora a Sênhora *Maria Theresa* Imperatríz dos Romanos, Rainha de *Alemanha*, de *Hungria*, e de *Bohemia*, Archidūqueza de *Austria*, nossa clementissima Imperatríz Rainha, e Soberana hereditaria aos fidelissimos, e obedientissimos Estados, Prelados, Senhores, Cavaleiros, e Cidades actualmente juntos em Diéta, deseja saude, e allegura a sua benevolencia. Do grande cuidado, que Sua Mag. Imperial, e Real tem tido do bem, e prosperidade de todos os seus Reinos, e Estados hereditarios, depois da renovaçam da paz até o presente, sam testemunhas incontestaveis os bons efeitos, que produziram as suas muitas, e uteis disposiçoës.

„ Sua Mag. Imperial, e Real, como boa Mãe da pátria, de nenhuma couza tem mayor desejo do que de poder fazer lograr abundantemente dos frutos da paz os seus fieis, e obedientes Estados, aliviando os de

,, parte do pezo dos impóstos públicos; mas como seja  
 ,, necessario para a defenfa das fuas Provincias entreter  
 ,, grãde numero de Tropas, e igualmente justo, e preci-  
 ,, so cuidar na diminuiçam das dividas do Estado, que  
 ,, tanto tem crecido com as calamidades da guerra, se viu  
 ,, Sua Mag. Imperial, e Real na precisam de estabelecer  
 ,, em todos os seus Estados hereditarios huma nova dis-  
 ,, poziçam *systematica*, proporcionada ás urgencias do  
 ,, exercito, e das rendas; e vê tambem com grande sa-  
 ,, tisfaçam o affecto, zêlo, prontidam, e boa vontade,  
 ,, que os fidelissimos, e obedientissimos Estados destas  
 ,, Provincias tem mostrado de concorrêrem para ella no  
 ,, tempo de dez annos; esperando, que tambem se apli-  
 ,, quem sèriamente a cumprir com exactidam as promês-  
 ,, las, que tem feito; pois de se manterem estas novas  
 ,, disposiçoês, dependem unicamente a segurança, o re-  
 ,, pouzo, o bem, e prosperidades de todos os seus Rei-  
 ,, nos, e Estados hereditarios. Sua Mag. Im., e Real af-  
 ,, segura da sua parte aos seus fidelissimos, e obedientif-  
 ,, simos Estados, que lhes acordará tudo, quanto puder  
 ,, contribuir para o bem do paiz, e para facilitar a co-  
 ,, brança, e pagamento das taixas.

,, Para este effeito, e para conservar as liberdades, e  
 ,, usos dos Estados, resolveu Sua Mag. Imperial, e Real  
 ,, clementissimamente indicar, e convocar huma Diéta ge-  
 ,, ral para o próximo anno militar de 1750, só para dar  
 ,, deste modo occasiam aos fidelissimos, e obedientissimos  
 ,, Estados de pôr prontamente em deliberaçam, e pode-  
 ,, rem propôr conforme a propôsta, que lhes fizerem,  
 ,, tudo o que poderá servir para ventagem do paiz, par-  
 ,, ticularmente pelo que pertence ao commercio, ou para  
 ,, desviar tudo, o que lhe puder servir de prejuizo.

,, A veridade mais remóta respeitará, e admirará  
 ,, as intençoês tam puras, que sam tam naturaes na nossa  
 ,, grande Rainha, como as outras sublimes virtudes, que



„ se acham reunidas na sua Real pessoa, particularmente  
 „ a sua clemencia, á sua justiça, e a sua constancia.

„ Sua Mag. Imperial, e Real, e o seu glorioso Con-  
 „ Regente o nosso clementissimo Imperador, e Senhor,  
 „ nada desejam tanto, como mostrar aos fidelissimos, e  
 „ obedientissimos Estados, quanto tam dispostos a lhes  
 „ acordar, o que desejam, em todas as occasiões, que ocor-  
 „ rem para a ventagem do paiz: isto he, o que Sua Mag.  
 „ Imperial, e Real, nossa clementissima Soberana, asse-  
 „ gura aos seus fidelissimos, e obedientes Estados; como  
 „ tambem a continuacão da sua preciosa benevolencia na  
 „ carta, que lhes entregamos com as propostos a ella jun-  
 „ tas; e nós os Comillarios de Sua Mag. nos valemos des-  
 „ ta boa occasiam, para nos recomendarmos na benevo-  
 „ lencia, e amizade dos Estados.

O Conde *Carlos de Hobensfeld*, Gentilhomem da ca-  
 mara actual da Imperatríz Rainha, e Deputado dos Esta-  
 dos, respondeu a esta fala: „ que os obedientissimos, e fi-  
 „ delissimos Estados do Archiducado da Austria alta, Pie-  
 „ lados, Senhores, Nobreza, e Cidades, rendiam muito  
 „ humildemente as graças a Sua Mag. a Imperatríz dos  
 „ Romanos, Rainha de Alemanha, Hungria, e Bohe-  
 „ mia, Archiduqueza de Austria, sua clementissima Sober-  
 „ rana, e Senhora hereditaria, de lhes querer indigar hu-  
 „ ma Diéta solemne; e que na mesma forma, que até o  
 „ presente tem dado á Sereniss. Casa Archiducal as mais  
 „ sólidas provas da sua fidelidade, e do seu affecto, assim  
 „ no tempo da guerra, como no da paz, sacrificando-lhe os  
 „ seus bens, e as suas vidas; nam deixariam de ver logo  
 „ as proposições, que Sua Mag. Imperial mandava á sua  
 „ Assembléa, e de as ponderar maduramente, para poderem  
 „ corresponder, quanto lhes for possivel, e as forças  
 „ atenuadas do paiz o podem permitir, ás presentissimas  
 „ intenções da sua Soberana, na firme confiança, de que  
 „ havendo-se renovado felizmente a paz; e havendo-se  
 „ decr

„ decido o paiz , durante a guerra , e padecendo ainda  
 „ agora tantas calamidades. Sua Mag. Imp. como verda-  
 „ deira , e prudente Mãe estará muy longe de querer im-  
 „ pôr a esta fidelíssima , e pequena Provincia hereditaria  
 „ mais tributos, do q̄ poderam soffrer as suas forças; antes  
 „ ao côtrario obrará de forte, que os Senhores Cidadãos, e  
 „ subditos fiquem em estado de cõtribuir para as taxas; e  
 „ que a sua intenção será conservar , e confirmar pela sua  
 „ clemencia as liberdades , privilegios, e Assembleas dos  
 „ Estados; e que nesta esperança se punham com o mais  
 „ humilde respeito aos pés de Sua Mag. Imp. , e Real, re-  
 „ comendando se na sua graça , e benevolencia.

O Conde de *Browne* partirá brevemente para o seu governo da *Transilvania*. A protecção, e favor, que a Imperatríz Rainha dá ás manufacturas em todos os seus Estados hereditarios, tem feito vir a Corte muitos particulares a sollicitar privilegios para estabelecerem outras de novo, o que será de grande ventagem, nam só para os povos, mas para a fazenda Real. Intenta-se introduzir na *Hungria* a cultura do algodam, para se escusar, o q̄ se tira de *Turquia*; e entende-se, q̄ produzirá bastante, nam só para o Reino, mas para fornecer as Provincias hereditarias, do q̄ lhes for preciso. Tambem se pertende beneficiar no mesmo paiz os couros na fórma, que se faz em *Moscovia*, por haver nas montanhas de *Hungria* abundancia dos materiaes necessarios para esta fábrica. Cuida-se tambem em cultivar o linho, e o canhamo para haver manufacturas de huma, e outra couza; e se evitar a despeza, q̄ se faz nestes dous generos com proveito das nações estranhas.

*Berlin 6 de Outubro.*

**C**ontinúa Sua Mag. Prussiana em reencher, melhorar, e adestrar as suas Tropas; fazendo promoções nos Officiaes de guerra; e ultimamente declarou para General da Infantaria o Conde de *Neuwiedt*, que era Coronel de hum Regimento de Espingardeiros da guarnição de *Wesel*,

promovendo logo a Coronel delle o seu Tenente Coronel  
 Monf. de *Kerslaw*. Informado Sua Mag. do particular ta-  
 lento de *Pedro Kreetfchwar*, Intpctor que foy da casa  
 da correcçam, e da dos orfaõs na Cidade de *Leipsig*, co-  
 nhecido pelo particular estudo, que ali fez da boa econo-  
 mia, e pelas varias obras, que tem dado á luz, principal-  
 mente sobre a Agricultura, o mandou convidar para o seu  
 Reino, e o fez seu Conselheiro Provincial do Concelho da  
 fazenda com ordenados ventajolos. Allegura-se, q̄ partirá  
 brevemente a correr varias Provincias dos Estados de Sua  
 Mag., para nellas fazer todas as disposiçoẽs económicas,  
 que julgar convenientes ao bem do Rey, e dos seus pó-  
 vos. Pagou-se já este anno a primeira repartiçam do lucro  
 da mina de prata, chamada *a Mina da Aguia*, que Monf.  
 de *Schweronitz*, Gentilhomem da Camara do Rey, fez  
 abrir há 2 annos no distrito de *Rudelsford* na Provincia  
 de *Silesia*, e com esta occasiam se bateu huma bela medalha,  
 na qual se vê a perspectiva do lugar de *Rudelsford*; e dous  
 homens, que marcham com a varinha advinhadora, e no  
 alto da montanha a mina com esta letra: *Entrega o teu*  
*caminho ao Senhor, e espera nelle.* Na exerga se lê o dia,  
 e anno da abertura da mina nesta letra: *Hoje cavamos 25*  
*de Janeiro 1747.* No reverso se representa a fundiçam,  
 tornalhas, e armazens de carvam, e huma aguião, que  
 vóa sobre os mineiros com esta letra: *Providebit*, e na  
 exerga estas: *Este he o proveito 25 de Julho 1749.* Escre-  
 ve-se de *Silesia*, q̄ na quarta feira primeiro do corrente es-  
 tiveram pallando cinco horas inteiras por cima da Cidade  
 de *Breslavia*, em elevaçam de 140 covados huns prodigio-  
 sos enxames de gafanhotos, de que huma só columna iguala-  
 va quasi a largura de toda a Cidade, e seus arrabaldes, os  
 quaes se espalharam depois pelos campos visinhos; mas  
 que logo maravilhosamente concorreu tanto numero de  
 corvos, gralhas, pegas, e outras aves de semelhante es-  
 pecie, as quaes devoraram huma grande quantidade des-  
 tes



tes infectos, comendo-lhes só os ventres, e intestinos, e continuavam ainda em perseguilos; o que dava esperança aos habitantes de se verem livres deste flagelo, o que elles attribuem á fortuna do nosso Soberano.

## GRAN BRETANHA.

Londres 7 de Outubro.

**P**arece que a Nação se considera frustrada na esperança, com que tam prontamente deu a mão ás proposições da paz; porq̃ sendo o desejo de restabelecer o commercio com *Hespanha*, o que fez concluir tam precipitadamente o Tratado, vê agora, que se nam pôde conseguir nada, do que nelle se prometeu, *respectivè* a este particular; nam aproveitando nada a grande capacidade, e habil génio do nosso Ministro *Benjamin Keene*, antes parece, que de novo se cuida ali em diminuir o commercio Inglez; pois além das grandes fabricas, que se consta haver naquelle Reino, pertende tirar deste clandestinamente os Mestres, e Artifices, para estabelecerem ali as manufacturas de lan com o mesmo primor, que as de Inglaterra; e agora se diz haver-se recebido aviso de ter aquella Corte publicado hum Edicto, pelo qual defende subpena de morte todo o commercio com os habitantes de *Gibraltar*, sendo ameaçados atégora sómente com pena de galés, os que emprendessem fazêlo.

A sublevação de *Caracas* parece hum negocio muy sério; porque nos asseguram, que os habitantes daquella Provincia, e os de outras vizinhas sam descendentes dos antigos povos Carabanos, inimigos mortaes dos Hespanhoes, primeiros conquistadores da América, os quaes por nam lhes poderem resistir, se refugiaram nestas partes, desejando sempre alguma occasiam favoravel, para mostrarem os efeitos da sua antipatia, sacudindo o seu jugo, e pondo em prática o seu desejo de vingança; e como a revolução da Companhia de *Guispeca* acendeu mais o fogo,

do

do seu odio, intentáram no tempo da guerra, que algumas das nações inimigas de Hespanha lhes dessem a mão para se levantarem; mas porque a paz se concluiu tam depréssa, nam puderam conteguillo; e vendo, que assim ficavam frustradas para sempre as suas esperanças, exasperados se resolvêram a se subievarem tos, acrescentando-lhes as forças a sua desasperaçam. Os Hollandezes, que estam mais visinhos em *Surinano*, tiraram sem dâvida grãde ventagem deste succello; porque a sua naçam tem a virtude de nam deixar perder occasiam, que lhes seja favoravel, e estas se nam oferecem muitas vezes. Nós veremos, se podemos tambem aproveitarnos de algum modo.

O Governador *Hopson*, o Tenente Governador *Ellison*, o Tenente Coronel *Mercer*, e o Capitam *Bradshaw*, que comandavam a guarniçam de *Cabo Breton*, chegaram aqui no ultimo do mez passado, havendo empregado só 28 dias em chegar de *Chebucto*, Cabeça da nova *Escócia*, a *Plymouth*. Dizem, que esta noite se fará a proclamaçam para convocar o Parlamento.

As ultimas cartas de *Bristol* dizem, que os obreiros das minas de carvão de pedra se acham armados de espingardas, e bayonetas, e de dia, e de noite á vigia; e que hum grande corpo delles se tem avançado para o caminho de *Teghill*, para se opôr a hum destacamento, que sahio de *Bristol*, para prender muitos dos seus camaradas, que tiveram parte na destruiçam das barreiras; com que nam sabemos o modo, com q̃ se há de terer a perturbaçam, em que se acha aquelle distrito. Terça feira passada se leu terceira vez na Assenbléa do Consul comum de *Londres* hum *Bill*, para segurar os officios desta Cidade, e depois de alguns debates passou a acto. Dizem, que segundo este tylléma alevantará consideravelmente o preço destes empregos, e da mesma forte as rendas da Cidade, as do *Lord Macre*, e as dos Xerifes.

# GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 18 de Novembro de 1749!

R U S S I A.

*Moscou 18 de Setembro.*



AINDA nam tem cessado as calamidades, e perturbações no Imperio da Persia, antes tem crecido com as diferentes parcialidades o desafocgo, e o estrago em todas as suas Provincias. As cartas, que aquí se recchèram de *Hispahan* com data de 10 de Julho, dizem, que *Ibrahim Khan* havendo ajuntado hum Exercito de 10000 homens nas vizinhanças de *Tauris*, marchara no mez de Junho para a Provincia de *Mazanderan* (chamada em outro tempo *Hircania*)

Zz.

nia)



nia) cuja côsta he banhada pelo *Mar Caspio*, a buscar *Schach Kouh*, filho menor de *Schach Nadir*, que pertendendo a Coroa da Persia, se achava já com hum Exército poderoso; e encontrando-se no principio de Junho vieram a batalha, na qual *Ibrahim* teve a delgraça de ficar derrotado; e pertendendo salvar a vida fugindo, por se haverem passado para a parte do vencedor, nam ló as suas Tropas, mas muitos dos Grandes, que seguiam o seu partido, se retirou a hum Castêlo situado na fronteira de *Kabestan*; mas continuando a perseguição a tua infelicidade, foy ali prezo por *Meli Kouli Khan*, que depois de lhe haver tirado os olhos, o entregou a *Schach Kouh* seu parente, o qual determinava marchar para a Cidade de *Carbin*, e coroar-se nella.

Recebeu-se hum Exprêssô de *Constantinópla*, despachado pelo Ministro da Imperatriz, com a noticia, de que o *Marquês de Desalleurs*, Embaixador de *França*, havia tido huma larga conferencia com o Gran Visir, e com os mais Ministros da Corte Othomana, em que tambem assistiu o de *Suécia*; pelo que se entendeu, que se tratou nella dos negocios pertencentes ao Nôrte da Európa; e o que fez esta suspeita mais verosimil, foy haver o mesmo Gran Visir chamado a huma conferencia o Ministro da Imperatriz, de quem se informou da situaçam, em que se achavam as diferenças da *Russia* com *Suécia*; e me disse, que o Sultam nam poderia mostrar se indifferente no rompimento destas duas Coroas. Desta insinuaçam deu o nosso Ministro parte ao da Imperatriz *Rafnha* de *Hungria*, e ambos despacharam Ministros ás suas Cortes, como já tinha feito o de *França*. As cartas particulares da mesma Corte de *Constantinópla* dizem, que o Sultam tinha convocado todos os seus principaes Ministros para hum Conselho, que queria fazer depois da sua festa do *Bairam*, no qual se han de tratar negocios de grandissima importancia; e se nam sabia, se Sua Alteza determin-

va satisfazer a grande ância, que os Janizaros tem, de que se declare a guerra contra alguma Potencia Chriſtã, que só tem por juſta; aſim de nam perderem por falta de uſo o ardor militar, que os faz desprezar o perigo, principalmente depois da grande mudança, que agora houve no Ministerio, que era inclinado á conſervaçam da paz; porque o *Mouſti* (ſummo Prelado da Religiam Othomana) foy depoſto, e deſterrado para *Sinabia*, Cidade da antiga *Paphlagonia*, com huma Bahia no *Mar Negro*; elegendo o Sultam em ſeu lugar a *Cara Ali Zadi Effendi*, que era *Kadalifcher*, ou Regedor das juſtiças em *Romelia*, onde ſe comprehendem as Provincias de *Grecia*, *Bulgaria*, *Romania*, e *Reſſerabia*. O *Teſtidar*, ou Gram Theſoureiro do Imperio, foy degradado deſte emprego; *Jadſigi Effendi*, primeiro Secretario do *Kiſlar Agafi*, Mordomo mór do Serralho, depoſto do ſeu exercicio, dando-se-lhe o poſto de recebedor das rendas das Meſquitas, e ainda ſe entende, que haverá outras mudanças no Ministerio.

Celebrou-se nesta Corte a 11 do corrente a feſta da inſtituiçam da Ordem de *Santo Alexandre Neuski* com grande ſolemnidade. Ajuntaram-se todos os Cavaleiros della pelas dez horas da manhã no Paço, onde chegou acompanhado de toda a ſua Corte o Grande Principe; e ſabindo a Imperatriz pelo meyo dia do ſeu quarto para a ſaia da ceremonia, recebeu de todos os cumprimentos de parabens; e acompanhada de toda a Corte aſſiſtiu ao Officio Divino na Capéla particular do meſmo Paço, a que ſe ſeguiram varias deſcargas de artilharia; e voltando Sua Mag. Imperial para a meſma ſala, jantou nella com todos os Cavaleiros, divertida com a ſuave harmonia da muſica Italiana; e pelas 4 horas da tarde, em que a meſma Senhora ſe levantou da meſa para ſe recolher ao ſeu quarto, ſe ſepararam todos; porém pelas 6 horas da tarde ſe ajuntaram no Paço todos os Embaixadores, e mais Mi-

nistros estrangeiros, os Cavaleiros das Ordens, as Damas, e geralmente toda a principal Nobreza, e se deu principio a hum baile, que durou grande parte da noite. No mesmo dia fez a Imperatríz mercê ao Grande Chanceler Conde de *Bestucheff-Rumia* do senhorio de muitos lugares situados na vizinhança desta Cidade, habitados por perto de 300 parzãos, que não fazem omenagem mais que ao donatario.

A 14 partiu Sua Mag. Imperial para o Convento de *Jerusalém*, e a seguiram no dia immediato o mesmo Conde de *Bestucheff*, e o de *Voranzow*, para assistirem a hum Concelho, que se devia fazer na sua presença sobre negocios de muita importancia, como com effeito se fez; de que se seguiu vir Sua Mag. para esta Cidade, onde se fez no palacio hum Concelho extraordinario, em que assistiram todos os Senadores, todos os Ministros de Sua Mag., e os dos tres principaes Tribunaes do Imperio, e durou desde as 8 horas da manhã até as 2 da tarde. Pelas 3 se tornaram a ajuntar, e continuaram as suas deliberações até ás 10 da noite, havendo-se posto de guarda em todas as entradas da Camara do Concelho muitos officiaes, para que se não pudesse introduzir ninguem para a parte, onde pudesse perceber, o que ali se tratava. Logo na manhã seguinte o Conde de *Bestucheff* teve hum conferencia com o General Conde de *Bernes*, Embaixador do Imperador dos Romanos, que despachou logo hum Expresso para Vienna. Segundo os movimentos, que se observam, parece que este Imperio se acha nas vesperas de alguma grande novidade. Allegura-se, que a Imperatríz partirá a 15 de Dezembro para *Petrisburgo*.

*Petrisburgo 27 de Setembro.*

**P**ela lista das Tropas, que a Imperatríz tem nas Provincias conquistadas a Suécia, consta, que seu numero corre entre oitenta, e noventa mil homens. Estas



Tropas, que estiveram prontas a marchar desde o principio da mez de Junho, em lugar de quartéis de Inverno, se mandam entrar no fim do corrente nos seus acantonamentos, e se distribuiram de maneira, que pollam tornar a ajuntar-se prontamente logo a primeira ordem. Os Directores da fabrica das armas, estabelecida em *Sisterbœck*, recebêram ordem de terem pronto no principio de Abril hum grande provimento de espadas, e bayonêtas, que naquelle tempo se determina entregar ás Tropas: o Almirantado de *Cronstadt* tambem tem ordem de nam defarrar as náus de guerra, nem as galês, antes as tenha prontas a poderem servir com o primeiro aviso, que se lhes der. A 16 deste mez se celebrou com toda a solemnidade a festa da exaltaçam da Imperatríz ao trono; e de noite houve grandes iluminações por toda a Cidade.

## SUECIA.

*Stockholm 3 de Outubro.*

O Principe Real se acha muy contente de ter ido ver algumas das Provincias do Reino, aonde mandou dar baixa, e acordou pensoes a muitos Officiaes, e soldados, que tinham servido com honra, e envelhecido no serviço, os quaes se aproveitaram da occasiam para requererem esta graça; mas nam irá a *Finlandia*, como se entendia, antes se mandaram já ordens aos Generaes, que estam comandando naquella Provincia, para cada hum passar mostra ás Tropas pertencentes ao seu commandamento. O Principe, e Princesa Real, sua esposa, vieram terça feira visitar o Rey, e jantaram com Sua Mag. se recolheram para a sua residencia de *Drottningholm*, donde voltaram brevemente, para passarem o Inverno nesta Cidade.

Mons. *Pamian*, Embaxador extraordinario da Russia, deu aos Ministros de Sua Mag. hum memorial, que contém em suma: „ Que a Imperatríz de todas as Russias ti-

„ tinha resolvido manter o presente módo de governo  
 „ deste Reino, pois se havia constituído garante delle; e  
 „ que assim se contra tudo, o que se deve esperar, depois  
 „ da morte do Rey reinante se fizer couza, que pareça en-  
 „ contrar o estipulado, mandará entrar na *Finlandia* as  
 „ suas Tropas, as quaes viverão amigavelmente, obser-  
 „ vando huma exacta disciplina, e mantendo-se á sua  
 „ custa; até que seja aclamado o novo Rey, e tenha af-  
 „ segurado com juramento, que manterá a presente fór-  
 „ ma de governo, e observará os Tratados, e particu-  
 „ larmente o de *Nyflait*. Tem havido muitas conferen-  
 „ cias na Corte sobre a materia deste memorial, e se tem  
 „ expedido ordens á *Finlandia*, e a outras partes. Os Mi-  
 „ nistros régios deram ao da Russia resposta de palavra, a  
 „ qual continha: „ Que o Principe successor tem allegura-  
 „ do sufficientemente, que de nenhum módo se apartará  
 „ da capitulação, que tem jurado, nem obrará nunca na-  
 „ da, que seja prejudicial ao direito, e liberdade do Rei-  
 „ no; e que se nam obstante todas estas asseveraçoões, Sua  
 „ Mag. Russiana mandasse com qualquer pretexto en-  
 „ trar as suas Tropas neste Reino, o Rey o terá por hum  
 „ acto de hostilidade, e por hum rompimento manifesto  
 „ da paz; e Suécia usará de todas as forças, que tem pa-  
 „ ra a sua defenfa. Hoje houve huma conferencia parti-  
 „ cular sobre a presente situação dos negocios deste Reino  
 „ com a Corte da Russia, na qual assistiu o Principe suce-  
 „ sor, e depois se despacháram varias ordens á *Finlandia*.  
 „ Corre a voz, de que se faz marchar hum novo corpo de  
 „ Tropas para aquella Provincia; e se manda conservar  
 „ pronta a esquadra, que estava para se desfazer em *Co-  
 riecroon*.

O Secretario da Embaixada da Corte de Inglaterra,  
 que aqui reside, recebeu a 27 de Setembro hum Expres-  
 so de Londres, que o precisou a pedir logo audiencia ao  
 Rey, a quem parece allegou novamente, que o princí-  
 pal

pal-fim, a que Sua Mag. Britanica mandarã a esta Corte hum Ministro, antes que se acabe o anno, he nam sómente para acomodar amigavelmente as diferenças, que subsistem entre esta Corte, e a da Rússia; mas tambem para concluir hum Tratado de commercio entre a *Gran Bretanha*, e *Suécia*.

O Barão *Rogeyro Fuchs*, Gran Bilio, e Comendador da Ordem da *Espada*, tem feito publicar varias declarações concernentes ao Edicto, que Sua Mag. ordenou no principio deste anno sobre as lanternas, que há de haver para alumiar de noite a Cidade, as quaes em substancia contém, que as familias contribuirã para se entreterem estas lanternas à proporção dos quartos, que occupam em cada propriedade de casas. Tem-se já posto lanternas em quasi todos os bairros, as quaes se acendem todas as noites para comodidade dos habitantes, e as há de haver até nos arrabaldes.

*Leonardo Klinkowstrom*, Comendador da Ordem da *Estrela polar*, Secretario da repartiçã dos negocios do Reino, e Director principal dos Correyos, e Póostas, tem mandado cartas circulares a todos os Correyos menores, e Mestres das Póostas, para lhes servir de instrucçã; ordenando-lhes subpena de perdimento dos officios, de notarem exactamente nas suas listas o justo pezo de todas as cartas, que passarem pelas suas mãos.

## D I N A M A R C A.

*Copenhague 4 de Outubro.*

**Q**uartã feira passada se celebrãram nesta Corte com grande pompa as vòdas da Princeza *Luiza* com o Duque reinante de *Saxonia Hildburghausen*. Todas as três classes da Nobreza principal, e os Ministros estrangeiros concorreram vestidos de gala a *Hirschholm*, Casa Real de campo, em que assiste a Rainha viuva. Concorrerã tambem o Rey, e Rainha reinantes com hum



soberba equipagem, e foram recebidos com huma salva  
 geral de artilharia. Soaram immediatamente os atabales,  
 e trombetas, e sahiram para a Igreja acompanhados, e  
 seguidos de toda a Corte, o Duque reinante de Saxónia  
**Hilburghausen** com hum vestido ricamente bordado, e  
 huma preciosa estrela de brilhantes no peito, que se diz  
 haver custado 1600 escudos, de que pendia a insignia da  
 Ordem do *Elephante*, que o Rey lhe tinha conferido pou-  
 cas horas antes; e a Princeza *Luiza*, irman de Sua Mag.,  
 vestida de tiffu de prata, manto Real, e huma preciosa  
 coroa na cabeça. Fez *Mons. Blubme*, primeiro Capelão  
 do Rey, a cerimonia de lhes lançar as bençãos nupciaes  
 debaixo de hum magnifico docel, e acabado este acto,  
 passaram todos para a sala, em que estava preparado o jan-  
 tar. A mesa do Rey era de 76 pello-s, todas servidas com  
 vaxela de ouro. Havia outras muitas mesas servidas com  
 prata, cuja magnificencia causava tambem admiracão.  
 Todas as saúdes foram solemnizadas com a armonia de cla-  
 rins, e atabales, e com descargas de artilharia. No dia  
 seguinte houve igual banquete com as mesmas solemnida-  
 des. O dia da partida destes augustos Noivos nam está  
 ainda fixo; mas entretanto estão alojados em *Hirsch-  
 boln*, e servidos pelos officiaes da Casa Real. Os princi-  
 paes Senhores, que vieram acompanhando o Duque, sãõ  
*Mons. de Benst*, seu Estribeiro mór; *Mons. de Lindenbaum*,  
 seu Conselheiro privado; *Mons. Fischer*, seu Conselhei-  
 ro Aulico, e grande Balio; e *Mons. Herberg*, Gentil-  
 homem da sua camara. Hontem houve Conselho em *Frie-  
 densburgo*. Na segunda feira proxima se vestirá a Corte  
 de gala pelo cumprimento de annos da Princeza *Carlota  
 Amalia*, e na terça voltaráõ Suas Magestades para o pa-  
 lacio desta Cidade, para onde tambem vira no seguinte  
 toda a familia Real. Kopenhague se vay enchendo in-  
 tensivamente de Grandes, e Nobreza, que concorrem  
 de toda a parte, para assistirem ao Jubileu secular próxi-  
 mo

no da Casa Real. *Mons. de Schulm*, Secretario de Estado da repartição dos negocios estrangeiros, escreveu a 27 do mez passado huma carta circular a todos os Ministros do Rey, residentes nas Cortes estrangeiras, do teor seguinte.

*Excellentif. Senhor.* Tem-se espalhado desde algum tempo a esta parte diferentes vózes sobre as negociações da nossa Corte, só fundadas sobre conjecturas; e assim por consequencias muy distantes da verdade. O Rey para fixar as couzas em hum ponto certo, me ordenou diga a Vossa Excelencia, que nas occasiões, que houver, poderá mostrar assim ao Ministerio da Corte, onde reside, como aos Ministros estrangeiros, que nella estam; que Sua Mag. tem fahir do seu systema, nem tem se contranger pelo menor dos seus interesses naturais, julgou conveniente renovar as suas convenções com *França*, fizo para servir a Vossa Excelencia. Corre aqui a noticia, de que hum navio Dinamarquêz, que voltava da India, foy levado pela força da tempestade a huma nova terra, situada no trigésimo grau de latitude Meridional, cujos habitantes sam muy robustos, e que entre elles achára dous Portuguezes, que eram os ultimos da equipagem de huma nau da sua naçam, que pereceu naquella côsta no anno de 1696.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 14 de Outubro.*

**D**iscorre-se aqui com grande variedade na quadruple aliança, que dizem haver-se concluído entre *França, Suécia, Dinamarca, e Prussia*. Entendem alguns, que poderá servir de base á tranquillidade do Norte. Outros pelo contrario julgam, que será a fonte, de que manem as mayores perturbações; porque na certeza de hum partido tam forte, segurarâ o Turco a esperança do bom successo da sua declaração de guerra contra as Potencias o-

pós.

postas á mesma aliança. As differenças entre a *Rússia*, e *Suécia* continuam na mesma situação; e os Commissarios desta ultima Potencia a mandar para aquelle Reino transportes de reclutas, que se fazem nesta Cidade, e em outras de Alemanha, para aumentar as suas forças. Dizem, que se tem renovado, e confirmado solemnemente o Tratado de aliança, que no anno de 1734 se concluiu entre Dinamarca, e Suécia, para a conservação dos Estados possuídos, e dos seus respectivos direitos. Todas as cartas do Norte falam mais que nunca nos movimentos, e disposições extraordinarias, que alguns supõem serem os ultimos suspiros da paz; e outros entendem, que nam são mais que efeitos da extrema desconfiança, que reina entre as duas Cortes da Rússia, e Suécia; porque assim os Exercitos, como as armadas destas duas Potencias, tem ordem de estarem prontos a moverse com o primeiro aviso. Dizem, que *Suécia* manda reforçar consideravelmente as Tropas, que tem na *Finlandia*; e que de *Stockholm* sahiram Expressos para *Paris*, e *Berlin*, a reclamar os socorros estipulados nos Tratados feitos com estas duas Cortes.

Os avisos de *Leipsig* dizem, que o Rey, e Rainha de Polonia tinham ido ver a feira geral, que naquella Cidade se faz todos os annos por este tempo: que Suas Magestades fizeram huma entrada magnifica: que os Estudantes daquella Universidade haviam tido a cavallo a esperar estes Augustos hospedes, e em tanto numero, que occupavam metade da Cidade: que o concurso de pessoas de distincção he extraordinario: q̃ o Principe Real, e a Princeza chegaram a *Leipsig* algumas horas depois; e que se diz, que o Rey depois da feira partirá logo para *Marsavia*. Segundo as novas, que aqui temos, os exames de gafanhotos, que tem feito na *Baviéra* hum terrivel estrago, fizeram muito pouco dano em *Saxonia*, pelo cuidado, que os habitantes tiveram de os constrangerem a retirar-se com o



estrondo da artilharia, e mosquetaria. Aquí se dá por certo, que a Corte de Vienna tornará a propôr no anno próximo a eleição de hum Rey de Bohemia:

*Vienna 8 de Outubro.*

**C**elebrou-se solemnemente a 4 deste mez, com a occasiam da festa de S. Francisco, o nome do Imperador, concorrendo ao Paço a dar-lhe os parabens o Cardial Arcebispo desta Cidade, o Nuncio do Papa, todos os Embaixadores, e Ministros, e toda a Nobreza, que se acha nesta Cidade, vestidos de gala; e Sua Mag. Imperial depois de haver recebido os cumprimentos de todos, foy com hum grande cortejo para a Capéla Real, onde assistiu ao Officio Divino. Jantaram depois Suas Magestades Imperiaes em público com o Archiduque *José*; e houve outra mesa de 26 pessoas, em que entraram o Nuncio, Ministros, e muitos Senhores, e Damas da primeira distincam. Sahindo da mesa, foram Suas Magestades Imperiaes visitar a Imperatríz Mãe; e dali voltaram para *Schoub. un* acompanhados da Princeza *Carlósa de Lorena*, para verem representar huma *ópera* Italiana, que a Imperatríz Rainha tinha ordenado, e de noite todo aquelle palacio esteve magnificamente iluminado com hum prodigioso numero de lampioes. Durou esta festa ainda no dia seguinte.

Na segunda feira 6, em que entrou na idade de 12 annos a Serenissima Senhora Archidueza *Maria Anna*, filha mais velha de Suas Magestades Imperiaes, se vestiu tambem a Corte de gala, e houve *Assembléa* no quarto da Imperatríz. No mesmo dia houve na Corte hum Conselho de Estado; o que se tem repetido depois muitas vezes com o motivo dos avisos, que se recebêram por varios Expressos, relativos aos negocios do Norte. Por hum proprio, chegado de *Brinne* na Moravia, se recebeu a noticia de haver falecido a 3 do corrente no Castello de *Spielberg*; onde estava preso para toda a vida, o famoso *B-*

*rey de Trenck*, Coronel, e Cabo de hum corpo de *Panduros*, de quem se falou tanto no principio da ultima guerra pelo seu grande valor, e resoluçam, que deslustrou com o seu ambicioso, e desleal procedimento, como se averiguou em hum Conselho de guerra extraordinario. Dizem, que soube arrepende-se, e preparar-se piamente para a morte; que se metera elle mesmo em hum habito de Religioso Capucho, pedindo, que o sepultassem com elle, como efectivamente se fez: que viu chegar a morte com a mesma intrepidez, que mostrava na campanha; e toda a ferocidade, que nelle se via naquelle tempo, se tinha convertido em afabilidade; e que finalmente a prizam o tinha curado de todos os vicios, que o conduziram a ella.

*Sabiu a luz o livro intitulado: Sinal de predestinados, Maria Santissima Mãe de Deus, Mãe dos homens, e Advogada dos peccadores, composto pelo P. Doutor José da Conceição, Conego secular da Congregação do Evangelista, e Missionario Apostolico. He obra muy util, e proveitosa para todos os devotos de Maria Santissima. No fim do mesmo livro se achará tambem a Novena de N. Senhora Mãe dos homens, e huma explicação de todos os versos da Ladainha da mesma Senhora. Vende-se na portaria do Convento de Santo Eloy de Lisboa.*

*Imprimiu se novamente acrescentada até o presente em dous volumes de quarto a obra intitulada: Dialogos de varia historia, em que se referem as vidas dos Reys de Portugal com seus mais verdadeiros retratos: dá-se tambem noticia dos seus Reinos, e conquistas, e dos successos mais notaveis do Mundo, composta por Pedro de Maria. Vende-se em casa de Luis de Moraes mercador de livros, na praça da palha, onde se acharám tambem varios livros, e papeis curiosos.*

Na Ofic. de LUIZ JOSE CORREIA LEMOS.  
Com as licenças necess; e Privileg. Real.

213  
SUPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero 46.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 20 de Novembro de 1749.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Bruxellas 13 de Outubro.*



DECRETO, que se passou sobre a moeda, tem causado grandes inquietações nas Provincias, das quaes tem vindo muitos Deputados a esta Cidade a fazer representações ao Governo, e como todos sam obrigados a desfazer se da moeda antiga, e o dinheiro miudo he muito raro, padece extremamente o commercio. O Duque Carlos de Lorena tem todas as manhas conferencias com o General Marquez de Botta, sobre os meyyos, que se devem pôr em pratica para bem do paiz. Allegura-se, que se defenderá nelle, como se tem feito

Zz

em )



em *Vienna*, todo o uso de galoões de ouro, e prata; e os estôfos estrangeiros de toda a sorte, para que os Francezes, nem outras Nações levem o ouro, e a prata, para a converterem em fio, e palhêta, e com as suas manufacturas virem levar de outra vez o mais, que ainda cá deixáram, ou se fizer de novo. O Principe de *Ligne* recebeu em *Ypres* em nome da Imperatriz Rainha no primeiro do corrente a omenagem do Magistrado daquella Cidade; e esta ceremónia se fez muy toleminemente. A 15 se há de festejar na Corte o nome da mesma Augusta Senhora; e as preparaçoes, que para isso se fazem, mostram já, que ha de ser este festejo muy pomposo. Mons. de *Kinschot*, Ministro da República de Hollanda, teve hum destes dias audiencia de Sua Alteza Real, nosso Governador, e está de partida para *Liège*; mas espera-se aqui a toda a hora *Monsenbor Van Havem*, que vem com huma comissam particular da mesma República.

## H O L L A N D A.

*Haya 22 de Outubro.*

**O**S avisos, que temos de *Berg-Op-Zoom* dizem, que muitos dos seus habitantes tem começado a reedificar as suas casas, que acháram, ou inteiramente demolidas, ou arruinadas; mas que tudo vay com grande lenti-dam por causa da impossibilidade, em que a mayor parte delles se acha para a despeza daquella obra. De *Middelburgo* se escreve haver partido para *Batavia* a nau *Justiça*, pertencente á Companhia da India, e repartiçam daquella Cidade. Chegou ao *Texel* outra, que vem de *Ceylam*, chamada *Langevyck*, pertencente a *Amsterdam*. Temos aviso que além das náus *Arneyleyn*, e *Polanneu*, ficavam no Cabo da *Boa Esperança*, e na sua Bahia, mais 5, que deviam partir para este paiz. Dos 16 navios, que foram á pesca das baleyas nos máres da *Gronlandia*, tem voltado 115, 5 sem nada, e os 110 com 410 baleyas, ou

o azeite dellas, o outro se perdeu. *Mons. Hoffman*, Con-  
 selheiro de guerra, e Sargento mór dos Dragões da  
 guarda do *Landgrave de Holfia-Darmstadt*, e *Mons.*  
*Trener*, Residente do mesmo Principe, tem tido estes  
 dias frequentes conferencias com os nossos Ministros de  
 Estado, e alguns Senhores da Regencia; e ao presente  
 se sabe, que allinaram com os Deputados do Concelho de  
 Estado huma convençam, em que se obrigaram, a que os  
 dous formosos Regimentos do mesmo Principe, que se  
 acham no serviço da República, tornarão a este paiz, to-  
 das as vezes que nelle forem necessarios. O Secretario  
 do registo *Faggel*, e *Mons. Hop*, Secretario do Conce-  
 lho de Estado, partíram a 9 do corrente para *Loó*, don-  
 de se avisa, que a Corte nam voltará aquí antes do prin-  
 cipio do mez próximo.

Ainda nestas Provincias reinam a parcialidade, a dif-  
 cordia, a pouca vontade de contribuir para os gastos pú-  
 blicos, a murmuraçam, e a desobediencia, sem que apro-  
 veitassem atégora nenhuns dos meynos mais suaves, que se  
 tem praticado, para os reduzir a seguir, o que he razoa-  
 vel. O Magistrado da Cidade de *Amsterdam* informado,  
 que nam obstante o Regimento feito em 28 de Janeiro  
 de 1682, pelo qual se detendeu, que os donos dos caba-  
 retes, e outras casas semelhantes a estas, onde se vendem  
 bebidas, nam consentam nellas assembleas de gente depois  
 das 9 horas da noite, muitos nam somente se atrevem a  
 vender as suas bebidas, e consentir ranchos de gente até  
 muito mais tarde; mas ainda nos Domingos sofrem maior  
 quantidade, que faz bulhas, e ruídos terriveis, cantan-  
 do, gritando, pelejando com as palavras, e com as mãos,  
 contentando-a toda a noite em suas casas, e dando-lhes as  
 bebidas, que pedem, o que incomoda insuportavelmen-  
 te os vizinhos, e escandaliza, os que respeitam os dias do  
*Senhor*, devendo empregalos antes no Culto Divino; e  
 considerando, que semelhantes casas nam podem deixar

de ser feminaes de pecados, crimes, e abominaçoens; querendo acodir com remedio a esta desordem, julgou necessario renovar, e ampliar o mesmo Regimento, impondo a pena de 25 florins (7U500 réis) por cada vez, que algum dono de semelhantes casas consentir nellas companhias depois das nove horas; e que a ninguem será permitido ter casa expressamente, para nella se ajuntarem a cantar, subpena de pagar cem florins (30U réis) pela primeira vez, se for em dia de semana, e 300, se for em Domingo, e de correccão arbitraria pela segunda vez; as quaes cõdençoës se applicarã, como o Direito ordena.

Hontem se publicou na Haya, e em toda a Provincia hum Decreto geral para a cobrança dos impostos públicos, no qual se diz, que Suas Nobres, e Grandes Potencias, para na sua Provincia haver rendas para as despesas públicas, e precisas, julgãram absolutamente necessario receber Cuique por diante os impostos públicos por via de collecção, e os meter immediatamente nos cofres da Provincia; e que nenhum Magistrado da Cidade se possa opôr a este Decreto geral, nem contra quaesquer outros concernentes á cobrança dos direitos públicos, nem interpretálos, nem fazer o menor obstaculo a esta colheita, subpena de suspensão dos seus cargos por tempo de hum anno, &c.

Muitos dos habitantes, para fazerem infructuosa esta diligencia, cuidãram em prover-se de todos os mantimentos com superabundancia, ao que lhes era preciso para a sua subsistencia, para lhes nam ser necessario comprãlos depois da imposição das taixas; ao que atendendo os Estados de Hollanda, mandãram publicar huma advertencia com a data de 11 do corrente, na qual dizem, que  
 ,, informados, de que nam obstante a exposiçã, que  
 ,, tantas vezes tem feito da grande urgencia, em que a  
 ,, Provincia se acha por falta de rendas, e o incansavel  
 ,, cuidado, e penosas atençoës, que nam só S. G., e N.  
 P.



„ P. , mas ainda o Principe de *Orange* , e *Nassau* , como  
 „ seu *Statboudet* hereditario; tem tido sempre , tanto pa-  
 „ ra cobrar as rendas públicas pelo modo mais ventajoso  
 „ so para o thesouro da Provincia , como para proceder  
 „ na cobrança com mais prontidão; muitas pellois fazem  
 „ infructuosas estas boas intenções , e se opoem a ellas ,  
 „ fazendo provimento de huma quantidade de generos  
 „ comestiveis , mayor do que lhes he necessario; de que  
 „ nam pôde resultar outra consequencia mais , que ver-se  
 „ a Provincia frustrada de huma parte das rendas ordina-  
 „ rias na cobrança , que deve começar com o anno de  
 „ 1750 , advertem muy fériamente ; que affirm aos trafi-  
 „ cantes , como as mais pelloas , que houverem feito ma-  
 „ yores provimentos dos generos utuaes , seram brigados  
 „ a pagar os impostos desta mayoria , e que para os desco-  
 „ brirem tomaram as medidas , q̄ julgarem mais proprias ;  
 „ o que advertem , para que nam pollam alejar ignorancia.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 17 de Outubro.*

**T**UDO o que tem resultado atégora da paz , que tam  
 prontamente fizemos com Hespanha , he nam só a  
 prohibiçam do commercio dos subditos daquella Coroa com  
 os habitantes de *Gibraltar* ; mas outra nova ordem , pela  
 qual se defende a qualquer navio , ou embarcaçam , que  
 sahir dos pórtos daquella Monarquia , entrar no de *Gibral-  
 tar* , nem levar-lhe mantimentos , nem outra qualquer  
 couza , que seja : de que se infere , que a intençam daquel-  
 la Corte se encaminha , a que haja este Reino de largar  
 huma praça , que a naçam Britanica conquistou , e foy  
 cedida por varios Tratados a esta Coroa. Esta novidade ,  
 e a ordem , que o Governador *Bland* tem para nam admit-  
 tir a communicaçam nenhuma das embarcações , que vem  
 da côsta de *Barbaria* , reduzirá sem dũvida a mesma Cida-  
 de a huma grande penuria. Hontem se embarcou a bordo

de

de hum navio de transporte huma grande quantidade de munições, e artilharia, para proyer os armazens de Porto Mahon. Tambem se mandáram embarcados muitos desertores pertencentes ao Regimento do *Lord Henrique Beauclerck*, que ali se acha de guarniçam, para serem sentenciados em hum Concelho geral de guerra dos seus Officiaes.

Segunda feira chegou aquí de *Plymouth* hum Embaixador da República de *Tripoli* com hum numeroso cortejo; e na terça outro Ministro da parte do Rey de *Sardenha*. Conforme as cartas de *Argel*, tem o *Dey* nomeado para vir a esta Corte por seu Embaixador *Hadge Mahamet Hodgi*, o qual devia partir a 19 do corrente em hum navio Suéco, chamado a *Princeza Real*, com presentes magnificos, e raros para Sua Mag., os quaes além de outras couzas, consistem em 7 formosos caválos de féla, com os freyos, e bocados de prata, e todo o resto do jaéz chepeado, e bordado á móda de Turquia; 4 tigres, 6 abestruzes, 8 antelopes, muitas armas feitas em Turquia, muitos boldriés trabalhados com ouro, algumas alcatifas, muitas péles de tigres, e leões; e varias peças de manufacturas do paiz. Parece que o Governo de *Argel* nam tem mandado há muito tempo a nenhum Principe presentes tam consideraveis, e que os medisse pela circumstancia do tempo, fazendo-lhe o seu receyo considerar, que lhe he muy conveniente abrandar o resentimento da nossa Corte; porém esta ainda sem esperar estes presentes, estava já disposta a nam tomar satisfação do insulto feito á nossa bandeira; sem embargo de ter perfeito conhecimento da situçam de *Argel*, e do estado das suas forças, que nam poderiam resistir ás de huma esquadra, que ali se poderia mandar; mas a politica julga, que nam he conveniente romper com os Argelinos, favorecendo as idéas de outra Potencia mais interessada na ruína d'aque-  
la Cidade; como se entende, que *Benjamin Keene*, Minis-  
tro

tro Plenipotenciario do Rey, tinha insinuado aos de Sua Mag. Catholica, antes de experimentar a pouca vontade, que naquella Corte há de chegar a nenhum ajuste conveniente á Gran Bretanha; pois nos ultimos despachos do mesmo Ministro, diz elle, que havia proposto em huma conferencia ao Ministerio de Madrid hum Tratado de navegação livre nos mares das Indias Occidentaes para os subditos de Sua Mag. Britanica; mas que se lhe respondêra com huma larga relação das difficuldades, que a Corte achava para esta concessão; e assim como a expedição contra *Argel* era mais conveniente a Hespanha, que a Inglaterra, quer antes esta empregar em satisfazer aos interessados na perda do Paquebóte *Federico* a importancia, do que havia gastar na dita expedição.

Recebêram-se cartas de *Chebucto*, porto da *Nova Escocia*, com data de 31 de Agosto; e aviso de se haver já feito a delineação da nova Cidade, repartindo com dividas, e marcos as ruas, e as praças, e que os habitantes tiram por sortes os sitios, em que ham de começar a fabricar as suas casas. Que o General *Cornwallis* tem disposto pelo melhor modo, que he possível, as Tropas, para se acautelar contra qualquer empreza, que os Indios poderám intentar contra o estabelecimento desta Colônia; e que o Regimento da marinha do Coronel *Fuller*, que depois da restituição de *Cabo Breton*, onde estava de guarnição, foy conduzido á *Nova Escocia*, tem ordem de voltar á Gran Bretanha, para se meter na repartição de Irlanda. Dizem as mesmas cartas, que tinham chegado a *Chebucto* tres Deputados da Tribu dos Indios de *S. Joam*, o Chêfe dos Indios *Chinectos*, e nove da sua Tribu, todos com Instrucções da parte dos seus povos, para renovarem a sua submissão, e fazer artigos de convenção, segundo o ultimo Tratado concluido com elles no anno de 1726; e que no mesmo dia da data deviam voltar todos por mar a *S. Joam* com o Capitão *Howe*, que



que levava presentes para os Chéfes das Nações, e para todas as Tribus, e deve voltar com o Tratado assinado por todos.

P O R T U G A L.

Lisboa 20 de Novembro.

**N**O dia 6 do mez de Outubro deu a luz huma filha com bom succésso a Senhora Dona Mariana Luiza Ignacia de Carvalho, mulher de Caetano Balthasar de Souza de Carvalho, Fidalgo da Casa de Sua Mag., Cavaleiro da Ordem de Christo, Alcaide mór de Vila-Pouca de Aguiar, e Senhor dos quartos de *Velbam*, que foy bautizada a 20 com o nome de *Feronyma* por seu Tio o Reverendo Conego da Colegiada de Guimaraens José Bernardo de Carvalho: sendo seu Padrinho o Eminentissimo, e Reverendiss. Senhor Cardial Patriarca, por procuraçam mandada a Tadeu Luis Antonio Lopes de Carvalho, senhor de Negrêlos, seu Avô materno; e Madrinha a Sagrada Imagem de N. Senhora da Oliveira, em cujo nome tocou o M. R. Joam Machado Déça, Deputado do Santo Officio, e Conego da mesma Colegiada, tambem Tio da Senhora bautizada.

---

*Imprimiu-se novamente acrescida até o presente em dous volumes de quarto a obra intitulada: Dialogos de varia historia, em que se referem as vidas dos Reys de Portugal com seus mais verdadeiros retratos: dá-se tambem noticia dos seus Reinos, e conquistas, e dos succésos mais notaveis do Mundo, composta por Pedro de Mariz. Vende-se em casa de Luis de Moraes, mercador de livros, na praça da palha, onde se acharam tambem varios livros, e papeis curiosos.*

*Tambem se imprimiu a Oraçam fúnebre que nas exéquias do Illustriss. e Excelentiss. Senhor D. Jayme de Mello, terceiro Duque do Cadaval, recitou o M. R. P. Dom Thomás Caetano de Bem, Clerigo Regular. Vende-se na loja de Manuel da Conceiçam na rúa direita do Loreto.*

# GAZETA

D E

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 25 de Novembro de 1749.

## BARBARIA.

Agel 19 de Setembro.



MINISTRO U neste porto a 15 do cor-  
 -rente o corsario *Agri Mossa*, depois  
 de haver corrido as costas de *Sicilia*,  
 de *Napoles* e as de toda a *Italia*, das de  
*Francia*, e de uma parte das de *Hespa-*  
*nia*, sem mais prezas, que de em-  
 -barcações pequenas, huma de *Geno-*  
*va*, outra de *Corsega*, carregadas de  
 -muitos de maderias, e com 29 homens de equipagem;  
 -sem correspondendo a elle a esperanca, com que se  
 fez a despeza da expedição desta esquadra, que soy muy

Aaa

gran

grande; e assim tambem nam poderá esperar o prémio, que o Dey lhe tinha prometido. He verdade, que nam pode executar o desembarque, que tinha proposto fazer em alguma parte da Italia, porque tudo estava prevenido; e o medo do nosso armamento fez recolher todas as embarcações Christãs. Nam temos aquí nenhuma noticia, do que succedeu no *Bachá de Rhodes* depois do descobrimento da conspiraçã contra Malta; mas de *Constantinópla* temos aviso, de que o Gran Visir se tem interellido na sua liberdade, encomendando ao Rey de *França* por meio do *Marquês des Aliens*, seu Embaixador, a queira conseguir do Gran Mestre de *Malta*; allegurando-lhe, que o Gran Senhor o deseja livre da escravidã, nam só por seu pay ser o Capitã *Bachá*, mas por ser de huma das antigas famílias de Turquia.

### I T A L I A.

*Napoles 30 de Setembro.*

**C**Hegou ao nosso porto hum bregantim de *Malta*, que teve hum forte combate com muitos xaveques *Argelinos*, e lhe nam feriram mais, que hum só homem da sua equipagem, que aquí morreu no dia seguinte ao do seu desembarque. Mandãram-se aparelhar com prèssa as duas náus de guerra *S. Carlos*, e a *Rainha*, a náu *Conceição*, e o xaveque *Hespanhol*, para sairem a dar caça aos corsarios de *Barbaria*, que continuam a perturbar o commercio maritimo de toda a Italia. As duas primeiras irã para a parte do Poente, e as segundas para o *Mar Adriatico*, onde se ajuntarã com as nossas tartanas, e outros navios armados, para andarem unidos por causa da multidã dos contrarios, e só esperam ento favoravel para se fazerem á véla. Agora se sabe de *Gãeta* haver ali entrado a 25 do corrente huma das nossas embarcações com hum corsario de *Tunes* de 12 péças, e 35 homens de equipagem o qual rendeu; e o bom succèso, com que fez esta pre-



preza, lhe acrescentou o animo para se tornar a fazer á vela no dia seguinte, procurando encontrar-se com outros. Nam se sabe, se a República de *Venezia* destina pa a o mesmo efeito as suas tres naus de guerra, que appareceram na altura deste porto.

Suas Magestades partiram sexta feira da semana passada para a sua Real Casa de campo de *Portici*. O segundo Principe está convalecido da sua enfermidade de bexigas; mas nam seguirá a Corte senam depois de acabado o regimento, que costuma ter, quem padece aquella queixa. A refórma, que se determinava fazer em muitos Regimentos de Infantaria, se mandou suspender; e ao contrario, completar com préssa todas as nossas Tropas. Mandou-se conduzir muita artilharia para *Pescára*, e trabalha-se actualmente com calor nas suas fortificações, para pôr aquella praça em estado de fazer huma boa defença, no caso, que seja sitiada; porém parece que o espirito da deserçam tem entrado nas nossas Tropas; pois só em huma noite desertaram mais de 60 soldados de varios Regimentos. Na sexta feira passada houve huma alegria universal nesta Cidade, pelo desejado succello do milagre ordinario da liquidaçam do sangue de *S. Januario*, que Sua Mag. visitou antes de partir. A Rainha, que continúa felizmente na sua prenhez, veyo sobre a tarde fazer oraçam ao Santo; e o Rey conferiu neste dia na Capéla do Paço a sua Ordem militar ao Duque de *Bovino*.

Como a ilha de *Procida* he muy abundante de faisões, e Sua Mag. gosta daquella caça, se tem resolvido edificar nella, na parte mais conveniente, huma fortaleza consideravel, em que póssa haver huma guarniçam numerosa, pretendendo evitar-se, que os corsarios de *Barbaria* nam emprendam fazer nella algum desembarque, como já intentaram. Esta Ilha, que o *Mar Tyrrhen* separou antigamente da terra firme deste Reino, he muy pequena, e está situada entre a *Ischia*, e a Cidade de *Puzzol*, nam muito

distante desta Cidade , e há nella huma só poyoaçam , vi-  
finha a huma Abadia , que chamam de *S. Miguel*.

*Roma 4 de Outubro.*

**H**Um dos dias passados se apresentou em huma Con-  
gregação do *Inlice* hum livro novamente impresso,  
debaixo do nome do Arcebispo de Paris, com o titulo  
*Fausenio de accordo com os Gentios*; e a questam era, se es-  
te livro deya ter metido no numero daquelles, de que se  
prohibea a leitura aos Catholicos; porém só se tomou a re-  
soluçam de dar conta ao Papa das matyrias, que nelle se  
tratavam, para que Sua Santidade o decida em outra Con-  
gregaçam. Os presentes, que Sua Santidade mandou ao  
Embaixador de *Veneza* o Cavaleiro *Luiz Maceygo* de-  
pois da sua audiencia de despedida, contavam de huma  
reliquia de *S. Constantino Martyr*, huma lamina tecida,  
que representava a Imagem da Virgem N. Senhora, e duas  
bandejas cheyas de medalhas do *Agnus Dei*. O Cardinal  
de *Porto-Carreiro*, Ministro de *Helpanha*, havendo rece-  
bido varias comissoes de *Madrid*, veyo terça feira passar  
da de *Frascati* ao *Quirinal*, onde teve huma conferencia  
dilatada com o Papa; e depois foy a casa do Embaixador  
de *França*, com quem teve outra tambem comprida, de  
que resultou irem ambos logo a casa do Cardinal Secreta-  
rio de Estado, onde tambem jantaram. Os officiaes da Al-  
fandega foram depostos, por haverem aberto huma caixa,  
que veyo de *Marselha* por mar para o Embaixador de  
*França*; mas pedindo depois perdam a Sua Excelencia,  
intercedeu por elles, e foram restabelecidos nos seus em-  
pregos. Sobre as reiteradas instancias do Arcebispo Pri-  
máz de *Polonia* se lhe perdoaram metade das despezas  
ordinarias para a expediçam das suas Bulas, que se man-  
daram entregar ao Conego de *Gnesna*, que aqui estava  
por Agente do mesmo Prelado, o qual partirá brevemente  
para *Polonia*; e como Sua Santidade lhe concedeu o

privilegio da purpura, exceptuando-lhe sómente o barrete, e chapéo; o mesmo Agente lhe tem mandado fazer aqui muitos vestidos de Cardial, para lhe levar com o *Pallium*, e com as Bulas.

A Princeza *Cibo Albani* deu a luz na quinta feira 25 de Setembro o seu primeiro filho. Logo se participou esta noticia ao Papa, ao sacro Colegio, e a todos os Ministros estrangeiros, e se despacharam proprios á Duqueza de *Massa Carrara*, may da mesma Princeza, e a Suas Magestades Imperiaes, que sam convidadas para Padrinhos do bautismo do novo Principe. Tem-se acabado os concertos, que a Corte de *Vienna* tinha mandado fazer no palacio de *Medici*, e este se vay armando já magnificamente. Huns entendem, que he para o novo Cardial *Troyer*, que deve vir a Roma receber do Papa o seu chapéo; e outros dizem, que he para a Princeza *Carlota de Lorena*, irman do Imperador, que tem tomado a resoluçam de vir assistir nesta Cidade no anno Santo; que daqui irá tomar pólle do Governo do Gran Ducado de *Toscana*. No Sabado houve huma Congregaçam particular na presença do Cardial Secretario de Estado sobre os meyo de prover bem os celeiros, e armazens da Cidade, para que não falte nada para a subsistencia da muita gente, que virá a *Roma* a solemnidade do Jubileu do anno próximo.

No dia 31 do mez passado foy o Papa, acompanhado dos Cardiaes *Valenti*, e *Girolami*, á Capéla do Comendador *San Payo*, Ministro Plenipotenciario de Portugal, onde benzeu a Imagem da Virgem nossa Senhora, toda de prata sobredourada, de huma grande estatura, e de hum grande numero de marcos de pezo, ded cada a Inmaculada Conceiçam de N. Senhora Padroeira de Portugal, e hum precioso ciborio de prata, e ouro, guarnecido de pedras preciosas, que Sua Mag. Portugueza mandou fazer nesta Cidade; e acabada a cerimonia solemne deste acto,



deu o mesmo Ministro hum sumptuoso jantar a Sua Santidade, e a Suas Eminencias. Sahiram eleitos por Conservadores do povo Romano *Horacio Falconieri*, e o *Conde de Atri*. Dizem, que a Corte de França tem pedido a permittam de comprar trigos no Estado Ecclesiastico, e extrahilos para onde lhe parecer. Como a colheita foy abundantissima este anno, se nam duvida, que se lhe conceda; porque os habitantes fazem tambem grandes providimentos destes generos, e todas as semanas chega hum grande numero de barcas carregadas.

*Florença 5 de Outubro.*

O Imperador, como nosso Gran Duque, e Soberano, tem mädado ordem á Regencia deste paiz para vender todos os móveis dos palacios Ducaes desta Cidade, e do de Liorne, o que logo se principiou a fazer, e se vay continuando. Os nossos politicos nam deixam de fazer algumas inferencias, que parece n ajustadas, sobre esta ordem, e se encaminham á nos fazer entender, que mudará este paiz de dono brevemente. Como os caminhos, que se tem intentado fazer pelas montanhas, serám igualmente ventajosos aos Bolonhezes, e a todo o Estado Ecclesiastico, mandou a nossa Regencia o Senador *Guadagni* á de *Bolonha* com a comittam de lhe propôr queira contribuir para os gastos, que se fazem em os abrir, e concertar. Tambem se escreveu a *Roma* sobre a mesma materia, e já temos certo o consentimento do Papa, atendendo á muita ventagem, que os seus subditos teram na facilidade, com que poderám ter os generos da Toscana. Fala-se muito do Congréllo, que se intenta fazer em *Piza*, para regrar os limites dos Estados dos Principes de Italia; mas ainda se nam diz o tempo fixo, em que se lhe dará principio. Todos os dias chegam áquella Cidade, e a esta muitos Nobres de Genova, com a occasiam das novas perturbações, que actualmente reinam na sua pátria. Pe-  
las

las ultimas cartas de *Bastia* temos a noticia, de que havendo os descontentes penetrado a materia de alguns artigos, que se tem formado em *Genova*, os quaes lhes sam pouco favoraveis, se tem obstinado mais que nunca, nam querendo submeter-se a *Republica*. As de *Malta* dizem, que o *Gran Mestre* nam tinha recebido ainda da *Corte de Versalhes* reposta sobre a noticia, que se deu do crime do *Bachá de Rhodes*; mas que já se sabia, que nam obstante, o quanto este *Turco* abusou da liberdade, que obteve pela intercessam daquella *Coroa*, esta se interessa ainda em livralo do poder do *Gran Mestre*; que talvez houvera feito melhor em deixar, que o povo o castigasse, como queria. O nosso *Arcebispo* tem feito publicar huma pastoral para a supressam de muitos dias Santos, que os povos eram obrigados a guardar com grande detrimento, dos que vivem do seu trabalho, em todos os lugares do *Gran Ducado de Toscana*.

*Modena 9 de Outubro.*

**A** Quí se publica, que o Duque, nosso Soberano, determina mandar brevemente hum Ministro á *Corte de Vienna*, e nam se sabe, se será o *Marquês Fontaneli*, ou *Monsenhor Sabbatini*, Bispo desta Cidade; mas muitos se inclinam, a que lera este, por Sua Alteza Serenissima se entreter muito tempo só com elle no seu cabinete. Fala-se muito de huma nova aliança entre os *Reys de França, Hespanha, e Sardenha*; e nam falta, quem só desta vóz fórme o presagio, de que *Italia* padecerá brevemente novas perturbações. Outros dizem, que estas vózes sam espalhadas por pessoas, que se cançam de viver em repouso, sem embargo de haver tam pouco tempo, que começaram a gostar os frutos da paz; porém sempre he digno de reparo ter o Duque nosso Soberano feito huma grande promoçam de Officiaes dos seis Regimentos das nossas Tropas, e o grande calor, com que se trabalha em recu-  
tálas,

talia; ao mesmo tempo; que em *Napoles* se faz o mesmo; e que em *Parma* se aumenta o numero dos Militares.

*Parma 8 de Outubro.*

**O** Infante Duque continúa a sua residencia na Casa de campo de *Sala*, em quanto se prepara a toda a pressa o palacio desta Cidade, e o de *Placencia*, para nelles se alojarem Sua Alteza Real, e a Duqueza Infanta, que por avisos certos chegará aqui no principio do mez próximo; o que Sua Alteza participou já ao Governador do Castélo, e á principal Nobreza. Na nossa Cathedral se tem começado a fazer preces públicas pelo bom succésso da viagem da mesma Princeza, e todos estão já suspirando pela sua chegada. Tem-se acrescentado o numero, dos que trabalham no palacio desta Cidade, para o concertar, até 200. Em *Placencia*, nam só se fazem as preparaçoes necessarias no Paço, e na Igreja Cathedral, mas ainda no theatro das óperas; porque se supõem, que a Corte passará ali o Inverno próximo. Os negocios do governo sempre vam dispóltos pelo Ministério Francez, que trabalha debaixo da inspecçam de *Mons. Carpintero*, Ministro de Estado Helpanhol de Sua Alteza Real. Espera-se aqui o Marquez de *Monte Real*, que vem residir na Corte deste Principe com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Cathólica. Tem-se aviso de *Toulon*, ha naquelle porto quatro galés prontas a partir para *Antibes*; que ham de servir de transporte, e escolta á Serenissima Infanta Duqueza.

*Genova 5 de Outubro.*

**A** Quil estivemos em huma grande consternaçam até o fim do mez passado, sem se poder descobrir nenhum dos autores dos patquins, e escritos sediciosos, fixados em varias partes da Cidade, nam obitante todas as diligencias, que se fizeram, e a pezar da gente, que se tinha posto



posto á espreita para os apanhar. Tambem nam aproveitaram ao Governo as promessas de cem dóbros, a quem o descobrisse, e ainda o perdão do crime, sendo complice. Nomeavam-se nestes papeis 500 pessoas de distinta Nobreza, que diziam estar cheyas de zelo do bem da pátria, e determinadas a sacrificar tudo para alivio do povo, que elles supunh m o crime. Viam-se de noite ranchos de 40, e 50 pessoas armadas, e encapotadas a Hespanhól, com capuzes, que lhes cobriam metade dos rostos, de modo, que ninguem os podia conhecer, nem pela voz, porque nam falavam; e se entendiam por assobios. Examinaram-se muitos alfayates para se saber, quem mandava fazer os capotes, e tudo o que se pode colher delles, he affirmarem, que eram pessoas da principal Nobreza, que lhos haviam mandado fazer, mas que nam sabiam, para que uo, nem tiveram o atrevimento de lho perguntar; mas depois que o Governo tomou a resoluçam de mandar rondar as ruas de noite por grossas patrullhas de soldados, se nam tornaram a ver mais carteis pelas esquinas; e parece, que o tempo sem esufam de sangue fará ficar superior huma das duas facções da nossa Nobreza. O partido favoravel ao povo parece, que tem vencido, porque os que lha eram contrarios, quasi todos desaparecêram; e assim se acha o Governo ao presente nas mãos dos primeiros, e estes vam tomando as medidas a se sustentarem nelle, mandando pedir a Corte de França 10 batalhoens. Dizem, que Sua Mag. Christianíssima lhos concedeu logo, e tem mandado marchar do Delphinado 5 para *Corsega*, e 5 para esta Cidade, com ordem de apoyarem o Governo.

O nosso commercio he, que se acha quasi abandonado, depois que o Banco de *S. Farze* se achu perdido; e ao mesmo tempo se observa, q o Rey de *Sardenha* emprega todos, quantos meynos se podem imaginar, para fazer florecer o negocio nos seus Estados, particularmente em *Ni-*

za, onde começam a chegar muitos navios mercantis, que de antes vinham a este porto carregar, e traficar com os seus generos.

As ultimas cartas de *Corfega* nos dizem, que as insinuações do Marquêz de *Cursay* nam tem podido fazer nenhum efeito nos animos dos descôtentes, os quaes de sejam saber com impaciencia as resultas das conferencias, que os Deputados do Senado tiveram com *Mons. de Chauvelin*; porêm este, ainda que Plenipotenciario, se nam quíz encarregar de convir em muitos artigos, sem consultar a sua Corte. Nam falta, quem diga, que aquelles povos estam mais obstinados que nunca, a nam admitirem o Governo da República; e outros alleguram, que se tem já restabelecido inteiramente a tranquillidade em *Buſſia*, em *Calvi*, *Ajacio*, e *S. Bonifacio*, que sam as principaes Cidades da Ilha; e que todos os mais povos esperam com ansia saber as Intenções da Corte de França, ha tanto tempo dilatadas, sobre o ajuste feito com o Marquêz de *Cursay*. Tudo o que se fala da cessam daquella Ilha, parece quimera; porque os povos, que se nam querem fuger ao Governo de huma República, que ha tantos séculos a domina; menos quereram submeter-se a hum poder absoluto, e despótico. O mesmo se entende da cessam do porto de la *Spezie*; pois agora passa o Senador *Francisco Brignoli*, Ex-Doge desta República, acompanhado de dous Engenheiros, a ver as fortificações das fortalezas, que a defendem, a saber: a de *Santa Maria*, o Castelo de *Porto Venere*, o novo Forte de *Santa Theresa*, e o de *Lerici*. Dizem, que a Serenissima Infanta Duqueza de *Parma* será conduzida por mar do porto de *Porto Venere* ao de *Sestri de Poente* desta República em duas galés, escoltadas por duas náus de guerra, que se mandaram apparellar em *Toulon*, e dali fará a sua viagem por terra para *Parma*, atravessando o nosso Estado.

## HELVECIA.

Genebra 10 de Outubro.

**S**Esta feira passada se recebeu aqui a agradavel nova de haver ratificado o Rey de França o Tratado, do que ultimamente concluiu *Mons. Muffard* em nome desta Republica com Sua Mag. Christianissima, e o nosso Magistrado: para que todos reconheçam o especial gosto, que lhe causa o feliz successo desta negociaçam, deu a 7 do corrente huma sumptuosa cea a *Mons. de Champeaux*, Residente da mesma Coroa nesta Cidade. Havia na mesa 100 convidados entre os quaes tinha o primeiro lugar, e fazia a figura do seu Monarca o Duque de *Randan*, Tenente General das suas Tropas, e Governador de *Besunçon*, a quem mandou convidar por dous Syndicos da Regencia. Tudo nella foy delicado, e abundante, e durou até ás 3 horas da manha seguinte. O Duque ficou sumamente satisfeito de ver a grande alegria, com que esta Republica se acha de ver tam restabelecida a concórdia entre a Coroa de França, e o seu Estado, e prometeu fazer presente a Sua Mag. Christianissima esta demonstraçam. Antehontem foy passear sobre o lago, e havendo visto tudo, quanto aqui há digno de curiosidade, partiu hontem para o seu governo.

As cartas de *Turin* de 4 dizem, que o Rey de *Sardenha* se acha ainda na sua Casa Real de campo da *Veneria*. Que a amizade daquella Corte com as de França, e Hespanha parece mais restabelecida que nunca; que se fala no casamento do Duque de *Saboya* com huma irman do Rey das duas *Sicilias*, com o qual se ajustará ao mesmo tempo hum Tratado de aliança ofensiva, e defensiva com as tres Cortes de *Paris*, *Madrid*, e *Napoles*. Tambem acrescentam haver-se alli recebido aviso de *Sardenha*, de andar há muitos dias cruzando a costa daquella Ilha huma esquadra de 18 xaveques de *Tures*, dando caça a toda a embarcaçam Christian; e que os vandoleiros habitantes

das



das montanhas, que com as suas decidas tem feito tanto dano aos moradores daquelle Reino, comecam a diminuir se; e suposto se entende, que se nam extinguiram tam de prella; ao menos ja nam decem com tanto atrevimento a fazer as suas depredaçõs.

Fala-se aqui muito nas differenças, em que actualmente estam, o Eleitor de *Bavieta*, e o Bispo Príncipe de *Eichstadt*. Este se achava de posse do Bispado, ou Julgado de *Hirchsberg*. Sua Alteza Electoral achou pertencelhe o direito da soberania, e mandou fixar nelle editaes para o sustentat. O Bispo recorreu ao Conselho Aulico do Imperio, que ordenou aos Estados do Circulo de *Franconia* mandassem arrancar os ditos editaes, o que logo executaram, advertindo ao Bispo procurasse ao Conselho hum mandado substatorio contra o Eleitor; porém este mandou tomar posse do dito Julgado por hum destacamento de 800. homens. Espera-se agora ver, o que o Imperador obra neste particular, sustentando ao menos a autoridade do Conselho Aulico, e a do Circulo.

P O R T U G A L.

Lisboa 25 de Novembro

**N**O Domingo 9 do presente mez celebraram as Religiozas de S. Bernardo do Real Mosteiro de Santa Maria de Celas, *extra muros* da Cidade de Coimbra, o seu Capitulo, em que presidiu como Conuillario do Reverendissimo Don Abbade geral, Limoeiro, Sr. D. Fr. M. Dout. Fr. Jose da Costa, Jubraddem Theologia, Qualificador do Santo Officio, Chrenista maior do Reio, e Don Abbade Reitor do Real Collegio de S. Bernardo da mesma Univeridade, fazendo canonicamente eleita para Abadella a M. R. M. Dona Theresia Linza Ramalho, cuja eleicam se aplaudiu nam to naquelle Mosteiro com tres dias festivos, mis tambem na mesma Univeridade.

Na Off. de Luiz J sé Correa Lemos. Com as licenças necess.

SUPLEMENTO  
A'  
GAZETA  
DE  
LISBOA.

Numero 47.

COM PRIVILEGIO REAL:

Quinta feira 27 de Novembro de 1749.

ALEMANHA.

Vienna 15 de Outubro.



OJE se celebra em *Schonbrunn* com grande magnificencia a festa de *Santa Theresa*, em obsequio do nome da Imperatriz Rainha. Entende-se, que com esta occasiam fará Sua Mag. Imperial algumas promoções; e nomeará hum novo Arcebispo para *Gran*, que he a Sé Primaz de toda a Hungria; mas nam podemos dizer nada de certo. O General Conde de *Broun* partiu festa feira para *Buda*, donde passará para *Transilvania*, que governará por tempo de tres annos, que he o termo, que agora se fixou para a duraçam de todos os Governos, e

Aaa

mais

mais cargos de semelhante natureza, e ali fará todas as disposições, que a sua grande actividade achar precisas para a boa defensão daquelle Principado; no caso, que os Turcos faltando, ao que asseguram, se deixem vencer das propostas, que se lhes fazem para mover guerra aos Principes Christãos. Com semelhante incumbencia mandou a Imperatriz Rainha partir para *Hungria* o General *d' Andreaffy*, de cuja capacidade confia para naquelle Reino todas as disposições necessarias para o livrar de qualquer repentino insulto, que se tente emprender por aquella parte; mas porque esta prevençam nam póssa dar alguma desconfiança ao *Sultam*, se mandam marchar do mesmo Reino para o de *Bohemia* alguns Regimentos, que ali estavam aquartelados. Trabalha-se ao mesmo tempo muito por ter contentes os Hungaros, fazendo florecer entre elles o commercio, e aumentar o tráfico de *Vienna*; mas de modo, que nam dê ciumes aos vizinhos. Para este effeito continuará a Camera Aulica a dar passaportes, e as mercadorias serão aqui exactamente visitadas. Os caixotes, fardos, e barrís serão selados, e contados, tanto que chegarem ás fronteiras de *Hungria*; e achando-se tudo na ordem requisita, será permitido a cada hum dos negociantes levar os seus effeitos sem mais outro exame. Dar-se-há huma noticia exacta de todas as mercadorias, que vierem de *Leypsig*, e de outros paizes estrangeiros, as quaes se porá aqui hum selo, e se acrescentará outro na primeira Alfandega de *Hungria*, o qual se nam poderá tirar, senam na Alfandega geral do Reino, onde os fardos serão abertos, e examinados. Tambem se tem ordenado, que só será permitido aos habitantes do paiz vender em grosso, e por miúdo; mas que os estrangeiros nam poderão desfazer-se senam em grosso das mercadorias de Levante. Todos os nossos mercadores estão actualmente occupados em formar listas das mercadorias, e generos estrangeiros, de que estão providos.



O General *Conde Carlos Palfy de Erdody*, e o *Conde de Chotek*, que esteve em *Berlin*, tem já tomado juramento de fidelidade, como Cōselheiros intimos actuaes; e este ultimo foy nomeado pela Imperatríz Rainha para Vice-Presidente do Directorio dos negocios interiores. O *Conde Carlos Rodolpho de Aichbichel* foy nomeado pelo Imperador seu Contelheiro privado actual. O General *Conde Schulemburgo* voltou já da viagem, que fez a *Hanover*. O *Conde de Kaunitz* tem deferido a sua para França; e alguns entendem, que esta embaixada nam terá effeito. Tambem se assegura, que o *Conde de Colloredo* nam partirá para *Turin* antes da Primavera proxima, no caso, que nam haja alguma novidade, que faça escusada a sua enviatura. O *Baram de Burmania*, Ministro de Hollanda, que tem estado muy doente, se acha livre de perigo. Espera-se brevemente hum Ministro de Dinamarca em lugar de *Monf. de Frankou*, que aqui faleceu. Os Ministros de *Saxonia Gottha*, e *Saxonia Laalfeld* recebêram já as ratificações do Tratado de composição, que assuaram, ao qual nam falta já mais que a ratificação do Imperador.

*Francfort 22 de Outubro.*

**A**inda que o Ceo tenha preservado o nosso territorio de gafanhotos, se acham inundados os nossos campos de ratos, que destroem as terras semeadas; e o mesmo se vê em todas as que ficam ao longo do *Reno*. Os nossos contemplativos fazem destas inundações de torva-dijas preságios de futuras calamidades na Alemanha. As cerrações de diferenças, que se observam em varias Cortes; humas públicas, outras secretas, nos fazem temer huma tormenta geral neste anno proximo. O systema da Corte Othomana está inteiramênte mudado. O novo *Giam Vair* conseguiu com a tua astucia expulsar dos seus empregos, e da graça do *Sultam*, o sumo Prelado da seita Othomana, e o *Thescoureito* mór do Imperio, que eram

inclinados á paz , e meter nos seus lugares pessoas da sua facçam , para se nam opôrem aos seus designios ; e todos, os que manejam agora os principaes negocios , sam feitu- ras suas. Os Janizaros instigados por occultas sugestões , clamam pela guerra contra os Christãos. O *Gran Visir* cuida em prover os armazens de viveres , e munições , o que sem dũvida he huma disposiçam para a guerra. Mandou a *Krimea* o *Capigi Bachá* , para dispôr o *Khan* a formar exercito , e instruílo no modo , com que deve seguir as idéas do *Sultam* , e seus Aliados. Fala-se em *Constan- tinópla* em ajuntar Exercitos formidaveis nas fronteiras ; e como a estaçam se acha tam adiantada , vam dispondo tudo , o que lhes parece necessario para darem principio ao rompimento na Primavera próxima. Os Officiaes Prus- sianos , que andavam levantando gente , se retiraram já , por terem muita superabundante ; porém os de *Suécia* ainda continuam as suas diligencias com bom succello , por- que nam reparam em dinheiro. *Mons. Onslow Burrisch* partiu homem para *Ratisbonna* , onde vay residir como Ministro da *Gran Bretanha*. O Cavaleiro *Follard* , Ple- nipotenciario de *França* , apresentou já naquella Diéta a sua carta Credencial, na qual falando Sua Mag. Christianis. com os Ministros , que ali estam juntos , diz deste modo.

*Muito caros , e grandes Amigos.*

**H**Avendo a pacificaçam feita em *Aquilgran* rest delecti- do na *Európa* a tranquillidade geral, he a nossa prin- cipal atençaõ aproveitarnos desta circumstancia, para fa- zer cada vez mais firme a boa , e particular intelligencia , que entre nós subsiste. Com este designio havemos resolvi- do mandar assistir com vosco , como nosso Ministro, *Mons. de Follard* , para vos fazer as mais autenticas assevera- ções do sincero desejo, q̃ temos de cultivar cõ vosco uniam , boa vizinhança , e de concorrer para tudo , o q̃ for dos vos- sos interesses , e das vossas ventagens ; e como *Mons. de Follard* he plenamente instruído das nossas intenções a es- te

te respeito, e termos provas do zelo, que tem do nosso serviço, pelo que obrou com outras comissões, de que o encargamos, nam duvidamos, que nam cumpra esta com reciproca satisfaçam. Nós vos pedimos, que deis inteiro credito a tudo, o que elle da nossa parte vos disser; e rogamos a Deus, q̄ vos tenha, nossos caros, e grandes Amigos, em sua santa, e digna guarda. Escrita em Versalbes a 21 de Junho de 1749. Luis.

O Conde de *Vartensleben*, Ministro das Provincias Unidas, destinado á Corte de *Suécia*, trouxe tambem a comissam de tratar de caminho alguns negocios nas de varios Principes de Alemanha. Já esteve com o Eleitor de *Moguncia* em *Aschaffenburg*, e dali foy a *Darmstadt*, e a *Manheim*. Faleceu o Principe de *Sonderhausen*, Tenente General no serviço do Eleitor de *Saxonia* a 28 de Setembro, e o Regimento de Couraças, q̄ elle tinha, deu o mesmo Eleitor, Rey de Polonia, ao Principe *Eugenio de Anhalt Dessau*, tambem seu Tenente General, e Governador de *Wirtemberg*. Faleceu a 15 do corrente em idade de 63 annos o Conde *Ernesto Cassimiro* do Sacro Romano Imperio, Conde reinante de *Isenburgo em Budinge*, deixando tres filhos, e huma filha. A Princeza mulher do Principe *Constantino de Haffia-Rhinfeld*, deu a luz a 13 hum Principe, que foy bautizado com o nome de *Luis*.

P O R T U G A L. Lisboa 27 de Novembro.

Foy Sua Mag. servido nomear para Bispo de S. Paulo o M. R. Padre Mestre Fr. Antonio da Madre de Deus Galram, Religioso da santa Provincia da Arrabida, Ex-Definidor, Ex-Leitor de Theologia, Qualificador do Santo Officio, e Padre da Provincia de Portugal, de que foy Visitador. Foy Guardiam do Real Convento de Mafra, e era actualmente Regente dos estudos do mesmo Real Convento; mostrando sempre em todos estes cargos o zelo de verdadeiro Religioso. He dotado de profunda erudição; fazendo-se pela sua grande capacidade acedor dos empregos mais distintos. Pa-



Faleceu nesta Cidade no Domingo 23 do corrente em idade de 66 annos; e alguns mezes o Ilustre, e Excelentiss. Senhor *Dom Luiz de Castello Branco da Cunha Correa, e Menezes*, do Conselho de Sua Mag., quarto Conde de *Pombeiro*, Capitam de huma das companhias da guarniçam Real, decimosexto Senhor da Casa, e Vila de *Pombeiro*, decimo Senhor da Vila de *Belas*, Alcaide mór de *Vila Franca de Xira*, e de *Vila de Rey*, Senhor do Morgado de *Castello-Branco*, Comendador de Santa Maria de *Amendoa* na Ordem de Christo, Padroeiro da Igreja de S. Salvador de *Pombeiro*, da de S. Martinho do lugar da *Cortiça*, e do Convento da Conceiçam dos Religiosos Arrabidos da mesma Vila de *Pombeiro*.

Por cartas da Vila de *Murça* se avisa, que havendo alli chegado o Serenissimo Senhor Arcebispo Primaz, administrara o Sacramento da Confirmaçam a muitas mil pessoas da mesma Vila, e seus contornos, visitara todas as Igrejas Parroquias daquelle distrito, e mandara fazer á sua custa hum dormitorio, e outras muitas obras no Convento das Religiosas Benedictinas; que tambem comprara casas cõ a comodidade adequada, para nellas residirem os Religiosos Trinitarios; e finalmente, que socorrera generosamente a pobreza de todos aquelles povos até o dia 4 do mez de Novembro, em q partira dali para *Chaves*.

Desta praça se escreve, que havendo-se recebido nella a noticia, de que Sua Alt. o Sereniss. Senhor Arcebispo Primaz devia partir de *Murça* no dia 4, com a resoluçam de continuar a visita do seu Arcebispado, e ir a *Chaves*, sahira a esperar a Sua Alteza huma légua distante o Coronel Governador della *Francisco Xavier da Veiga Cabral*, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, filho do Excelentiss. Sebastiam da Veiga Cabral, Mestre de Campo General, que foy dos Exercitos deste Reino, e Governador das armas da Provincia de *Tras dos montes*; adiantando-se do corpo principal das Tropas com hum esqua-

esquadram de Dragoes, commandado pelo Capitam *Joam Antonio de Sousa de Moraes Colmeeyro*, Fidalgo da Casa Real; e com a sua natural, e notoria discreçam, cumprimentou a Sua Alteza, que o recebeu com especial agrado. O esquadram salvou o mesmo Sereniss. Prelado com 3 descargas da sua mosquetaria, e ficando na sua retaguarda a foy seguinte. Achavam-se formados os Regimentos dos Dragoes, e da Cavalaria ligeira; o primeiro commandado pelo Capitam *Gaspar de Queiroga Teixeira*, o outro pelo Capitam *Sebastian Pinto Ruby de Soutomayor*; obsequiando estes, e os mais Officiaes a Sua Alt. com as cortezias, que costumam os Militares, abatendo-lhe tres vezes os estandartes, e as insignias, e fazendo as Tropas 3 descargas de mosquetaria. A hava-se tambem fóra da praça formado o Regimento de Infantaria da sua guarniçam, commandado pelo seu Tenente Coronel *Joam de Moraes de Castro Pimentel*, Fidalgo da Casa Real, que tambem com os seus Officiaes subalternos abatêram 3 vezes as bandeiras, e insignias; e os soldados salvaram a Sua Alt. com 3 descargas. Outras tantas fez a mesma praça com os 33 canhoes do mayor calibre, que se achavam montados nas suas muralhas; causando admiraçam a prontidam, e regularidade, com que em tam breve espaço de tempo se obrrou tudo. Proseguiu Sua Alt. a marcha, acompanhado do Governador, Clero, Ministros Ecclesiasticos, e seculares, e Nobreza da terra; e por nam caber no tempo, retrocedêra a Infantaria para bordar as rúas da passagem: tanto que Sua Alt. passou pela sua vanguarda, desfilou fazendo meya conversam pela retaguarda; e por caminho diferente o numero de Dragoes, e Cavalaria ligeira, que foy necessario, para dentro da praça cobrir todos os sitios, em q podiam existir formados. Vendo-se em quasi hum mesmo tempo todas as Tropas fóra da praça formadas em batalha, e divididas dentro della em esquadroes proporcionados aos terrenos, que occupavam, pela activa direçam dos Cabos, e pela destreza das Tropas.

Desmontou Sua Alt. junto á Igreja, e foy conduzido debaixo do pátio até o altar mór, e depois de haver feito oração, voltou a pé por entre os esquadroës para o alojamento, que lhe estava prevenido, onde já achou huma guarda de 50 Granadeiros com hum Capitam, hum Tenente, hum Alferes, e 2 fargentos; porém Sua Alt. os despediu logo, nam querendo consentir no discomodo dos Officiaes, e soldados; e só pelas instancias do Governador aceitou hum Oficial de patente para a expediçam das ordens. Ofereceu o Governador as chaves da praça a Sua A. Pediu-lhe o Santo, e as ordens, e ultimamente abençoou com hum elegantissimo discurso, reduzindo a clautulas breves as atenções mais ponderaveis. No dia seguinte começou a concorrer infinito numero de pobreza, assim natural, como forasteira; e como a magnanimidade de Sua Alt. he Real, e a sua caridade exemplarissima, nam só os paizanos participáram de avultadas memorias; mas tambem mandou distribuir 320 U réis pelos soldados. Nos primeiros 3 dias houve repiques, e luminárias, nam só dentro da praça, em que por ordem do Governador todas as muralhas, fortalezas, e goritas estavam brilhantes; mas em muitas partes das montanhas, que a circulam; e na mesma velga, a que a praça serve de coroa, e se estende além de 2 léguas com largura de mais de meya, onde os muitos lugares, quintas, e casas faziam huma aprazivel perspectiva, parecendo huma continuada povoaçam de luzes.

---

Imprimiu-se a Bulla de indicaçam do anno Santo, promulgada, e mandada a todos os fieis Christãos do Universo pelo Santissimo Padre Benedicto XIV, lida na Igreja de Deus Presidente; e traduzida na lingua Portuguesa para consolaçam, dos que ignoram a Latina, por Jose Freire Monterroyo Mascarenhas. Vende-se na loja de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina, onde se vendem as Gazetas, e Suplementos, e nos papelarias do terceiro do Paço.

Na portaria do Convento de N. Senhora de Jesus se vendem os livrinhos da Novena da Conceiçam de N. Senhora.

---

Na Ofic. de LUIZ JOSE CORREA LEMOS.

*Com as licenças necess; e Privileg. Real.*